



FACULDADE DOM BOSCO

RELATÓRIO CPA – ANO BASE 2015



SERIEDADE | COMPETÊNCIA | CONSCIÊNCIA | DEDICAÇÃO

www.dombosco.sebsa.com.br



FACULDADE DOM BOSCO

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2015

**FACULDADE DOM BOSCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2015

Relatório desenvolvido pela Comissão Própria de
Avaliação em conformidade com a Lei
10.861/2004 e Nota Técnica
INEP/DAES/CONAES nº65.

INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DOM BOSCO NO ANO DE 2015

Dra. Alessandra Dal Lin – Presidente

Msc. Guilherme Stival – Coordenador

Msc. Vera Fontoura Egg Schier da Cruz – Representante dos Núcleos e Ouvidoria

Dra. Marcela de Lima Cardoso Selow – Representante dos Núcleos

Msc. Robson Luiz Santiago – Representante dos Coordenadores

Msc. Moroni Cordeiro – Representante dos Coordenadores

Dra. Renata Teixeira Mamus – Representante Docente

Dr. Marcelo Kryczyk – Representante Docente

Cassio Gonçalves de Azevedo – Representante Discente

Haissa Aguiar Mendes – Representante Discente

Lina Harumi Nozima – Representante Técnico Administrativo

Elzenir Maria da Silva – Representante Técnico Administrativo

Dr. Mario Sergio Julio Cerci – Sociedade Civil – UFPR

Dr. Douglas do Lago Westphal – Sociedade Civil – Ministério Público

Sumário

1.INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	8
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14

1.INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Bosco, no ano de 2015 a qual se refere este Relatório Parcial, demonstrou um período de atividades intensas e agendas importantes no dia a dia institucional. Destacamos nestas atividades a Renovação de Reconhecimento de Curso para o Direito com a visita in loco de uma Comissão de especialistas do Ministério da Educação e Cultura – MEC, os desempenhos dos cursos de Educação Física – Licenciatura e o Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação que foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no ano de 2014 e as ações voltadas à comunidade acadêmica frente às necessidades que a instituição enfrentou no ano de 2015.

Notou-se de maneira pública e notória as restrições em que a sociedade, em especial o segmento educacional, enfrentou no ano de 2015. O início do ano apresentava um cenário promissor, com números consolidados, e com a expansão da instituição em diversos. Porém, o que se apresentou na sequência do início do ano foi o oposto ao que se esperava. Observamos uma redução significativa aos programas de financiamento além da restrição da oferta de programas educacionais federais. Com essas situações enfrentadas, a instituição passou por um processo de adequação de políticas e rotinas, afim de superar o momento que perdura até os dias atuais. Não abdicou das propostas já existentes ou se quer desistiu de algum projeto previsto no PDI. Pelo contrário. Reuniu esforços que convergem para as proposições e necessidades previstas no PDI. Destacamos que as restrições financeiras, um dos quesitos que afetou de maneira ampla a sociedade, motivaram para revisões das ações sempre visando a qualidade e comprometimento de transformação da sociedade em que se insere.

Merece destaque as consultas internas realizadas em nossa comunidade acadêmica e que, no ano de 2015, após o credenciamento institucional para a modalidade de ensino à distância e o início das ofertas dos cursos de graduação nesta modalidade, a CPA da Faculdade Dom Bosco amplia seu repertório avaliativo. A oferta dos cursos na modalidade a distância provocou novas formas de pensar a instituição tendo em vista a unidade entre ensino presencial e a distância. São duas modalidades de características distintas, mas que merecem toda a atenção e zelo nas suas atividades pedagógicas, acadêmicas e avaliativas. Entender de forma uníssona estes processos foi a proposta da CPA da Faculdade Dom Bosco para atendermos e identificarmos potencialidades e fragilidades em cada uma das modalidades de ensino.

Feitas as considerações iniciais deste relatório apresentaremos a seguir um retrato da IES através da comunidade acadêmica que foram analisados, discutidos e apresentados em diversas agendas constituídas pela CPA.

A CPA da Faculdade Dom Bosco entende que os dados aqui compilados sejam

ferramentas da gestão institucional e que os gestores, em duas diversas esferas de atuação institucional, utilizem os dados buscando sempre o aprimoramento e evolução ascendente da IES.

2. METODOLOGIA

Existem vários momentos e estratégias que a CPA da Faculdade Dom Bosco utilizou para obter insumos para oferecer subsídios para a gestão institucional. A intenção da CPA no período foi de analisar não somente os resultados provenientes do instrumento aplicado a professores e acadêmicos. A CPA aprofundou em insumos oriundos de visitas de comissões especializadas do MEC, relatórios de desempenho dos acadêmicos que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e da verificação de desenvolvimento e aplicação do PDI da Faculdade Dom Bosco com vigência de 2013/2017.

Com base em todos esses insumos provenientes das análises feitas pela CPA o presente relatório é apresentado conforme determina a Lei 10.861/2004 e respeitando a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

A seguir, faremos a apresentação dos métodos utilizados para cada uma das análises considerando na consulta a comunidade acadêmica (docentes e discentes) as formas de sensibilização.

2.1. CONSULTA AOS DISCENTES E DOCENTES

Tradicionalmente a Faculdade Dom Bosco realiza duas avaliações anualmente. Elas são aplicadas após a conclusão do primeiro bimestre letivo do semestre correspondente afim de que o processo de ensino seja contemplado até as devolutivas das avaliações. A consulta baseou-se em questionário misto, onde importantes percepções acerca da atividade docente, infraestrutura, gestão acadêmica e de recursos humanos são questionadas. Os questionários que foram aplicados tanto no primeiro como no segundo semestre estão nos Anexos deste Relatório.

O questionário aplicado ao corpo discente da Faculdade Dom Bosco é subdividido em 4 partes: Agentes Institucionais, Docentes e Aprendizagem, Auto Avaliação e Caixa de Texto. A CPA da Faculdade Dom Bosco faz um refinamento dos insumos provenientes do questionário Agentes Institucionais e Caixa Aberta. No primeiro, refere-se a todos os serviços que são ofertados pela instituição e analisados de forma macro. No segundo, são questões em que os acadêmicos participam com suas considerações sobre temas que não foram alvo de avaliação ou situações que sejam pertinentes à CPA. Os dados coletados dos questionários de Docentes e Aprendizagens e Auto Avaliação são recolhidos pela CPA e distribuídos aos Coordenadores, já que, referem-se a questões particulares de cada curso. Passa-se a responsabilidade da devolutiva aos docentes pela Coordenação. É feita uma orientação pela CPA do que se espera de cada professor e como analisar os resultados.

Os questionários são aplicados on-line, disponível na Web Aluno ou Web Professor, e a adesão é voluntária. A CPA realiza ampla divulgação da disponibilidade

dos questionários e do período de realização da avaliação. A campanha institucional foi desenvolvida com o envio de e-mail marketing a alunos e professores; dados curso a curso das metas estipuladas e do andamento de preenchimento; incentivo dos coordenadores de curso junto à representantes de turma e acadêmicos em geral, sendo da mesma forma incentivado aos docentes; devolutivas dos resultados dos dados provenientes das avaliações dos semestres anteriores aos representantes de turmas e interessados. O folder da campanha utilizado é o apresentado abaixo:

Cartaz de Divulgação Institucional – Acadêmicos



Sua opinião torna nossa faculdade melhor.

Ajude a Faculdade Dom Bosco a ser uma comunidade acadêmica ainda mais dinâmica e participativa. Mesmo que você não tenha o que apontar, é importante que avalie para que possamos ajustar os pontos negativos e reforçar os positivos. Neste ano, nossa meta é receber avaliações de, ao menos, 50% dos acadêmicos.

As avaliações, que estão disponíveis no link Web Aluno, poderão ser realizadas do dia **04/05 a 22/05**.

Os resultados das avaliações 2014 já estão disponíveis no site da Faculdade.

 **Avalie. Opine. Participe.**

CPA DOM BOSCO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADE **DOM BOSCO**
GRUPO **SEB**

www.dombosco.sebsa.com.br/faculdade

Cartaz de Divulgação Institucional – Docentes

Sua opinião torna nossa faculdade melhor.

Ajude a Faculdade Dom Bosco a ser uma comunidade acadêmica ainda mais dinâmica e participativa. Mesmo que você não tenha o que apontar, é importante que avalie para que possamos ajustar os pontos negativos e reforçar os positivos. Neste ano, nossa meta é receber avaliações de, ao menos, 75% dos professores.

As avaliações, que estão disponíveis no link Web professor, poderão ser realizadas do dia **04/05** a **22/05**.

Os resultados das avaliações 2014 já estão disponíveis no site da Faculdade.



Avalie. Opine. Participe.



COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO



www.dombosco.sebsa.com.br/faculdade

Web Banner do Site da Faculdade Dom Bosco

Sua opinião torna nossa faculdade melhor.

Avaliação institucional de 4 a 22 de maio. Disponível no link Web Aluno.



COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO



Para o segundo semestre de 2015 foram mantidas as mesmas campanhas e sensibilizações, porém, com adequações às datas conforme segue abaixo:

AGENDA PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

**DOM BOSCO**

COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

05/10 a 16/10 de 2015
Reunião com discentes (Representantes de Turmas e Centros Acadêmicos).
Campanha de mobilização para participação dos discentes na Avaliação Institucional.
Implantação do Selo CPA para sensibilização e participação dos acadêmicos na avaliação institucional.

19/10 a 06/11 de 2015
Período de realização da Avaliação Institucional.

09/11 a 20/11 de 2015
Tabulação e Análise dos Resultados obtidos na Avaliação Institucional.

30/11 a 4/12 de 2015
Apresentação dos resultados para Diretores e Coordenadores de Curso.
Início da confecção do Relatório Anual.

9/12 a 16/12 de 2015
Apresentação do Relatório Anual ao CAEPE com orientações e sugestões propostas pela CPA.

25/03 a 30/03 de 2016
Entrega ao Pesquisador Institucional do Relatório Anual para postagem na Plataforma E-MEC.

INTEGRANTES

Dra. Alessandra Dal Lin – Presidente
Msc. Guilherme Stival – Coordenador
Msc. Vera Fontoura Egg Schier da Cruz – Representante dos Núcleos
Dra. Marcela de Lima Cardoso Selow – Representante dos Núcleos
Msc. Robson Luiz Santiago – Representante dos Coordenadores
Dr. Moroni Cordeiro – Representante dos Coordenadores
Dra. Renata Teixeira Mamus – Representante Docente
Dr. Marcelo Kryczyk – Representante Docente
Cássio Gonçalves de Azevedo – Representante Discente
Lina Harumi Nozima – Representante Técnico Administrativo
Elzenir Maria da Silva – Representante Técnico Administrativo
Dr. Mário Sérgio Julio Cerci – Representante da Sociedade Civil – UFPR
Dr. Douglas do Lago Westphal – Representante da Sociedade Civil – Ministério Público

cpa@dombosco.sebsa.com.br
www.dombosco.sebsa.com.br

FACULDADE



**DOM
BOSCO**

GRUPO 

Os questionários eram constituídos de questões de múltipla escolha divididas em categorias com exceção à categoria Considerações Finais que é em campo aberto. As categorias elaboradas são: Docentes e Aprendizagem; Agentes Institucionais; Serviços Adicionais; Estruturas e Instalações; e Considerações

Finais.

Na categoria Docentes e Aprendizagem são os grupos de questões referentes à parte pedagógica e didática de cada disciplina que o acadêmico estiver matriculado. Os critérios de avaliação são iguais a todas as disciplinas. Esta categoria não é apresentada no relatório pelo motivo de não expor a identidade dos professores e suas respectivas disciplinas. O processo de devolução e acompanhamento é feito com a CPA em parceria com os Coordenadores e Núcleo de Desenvolvimento Docente quando a avaliação do professor não atinge valores satisfatórios. Na categoria Agentes Institucionais são verificadas as condições de atendimento dos órgãos ofertados pela Faculdade Dom Bosco, componentes físicos, estruturais, espaços e equipamentos ofertados à comunidade acadêmica, serviços terceirizados ou de empresas parceiras à Faculdade Dom Bosco. Todas as questões tiveram como base de respostas a Escala de Likert com os seguintes itens: a) Ótimo; b) Bom; c) Ruim; d) Péssimo, e; e) Não posso avaliar.

Os questionários aplicados no primeiro e segundo semestre de 2015 tiveram sua estrutura mantida com mínimas variações. Os questionários aplicados a docentes e discentes aplicados em ambos os semestres é demonstrado nos anexos a este relatório.

2.2.AVALIAÇÃO DAS VISITAS DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DO MEC

No entendimento da CPA da Faculdade Dom Bosco, enquanto organismo avaliativo da instituição, é feita uma análise e verificação dos relatórios oriundos das visitas das comissões especializadas do MEC. A partir destes dados a CPA da Faculdade Dom Bosco assume novos insumos e resultados como valores de referência. Ainda, a partir das reuniões com as comissões que compõem a visita, as sugestões e indicativos de melhorias são levadas em consideração. A expertise dos avaliadores com suas sugestões ou indicativos para melhorias, correções, avanços ou sugestões para os processos que passaram pela avaliação são levadas em consideração pela CPA da faculdade Dom Bosco.

2.3 RELATÓRIOS DE DESEMPENHO NO ENADE

No ano de 2011 tivemos a participação no Exame Nacional de Desempenho do Estudante dois cursos inscritos: Licenciatura em Educação Física e Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação. Após os resultados emitidos pelos Relatórios de Curso na página do INEP, cada Coordenação analisou seus respectivos Relatórios e fizeram ponderações sobre os resultados. Após a análise, emitiram um parecer que foi encaminhado para a CPA compor as informações no

Relatório Parcial que se apresenta.

Tendo em vista que o Exame foi no ano de 2014, os resultados foram apresentados apenas em meados de Outubro de 2015. Dessa maneira justifica-se o lapso temporal de não serem apresentadas essas informações no Relatório Anual da CPA de 2014.

2.4 ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2013/2017

Anualmente a CPA faz um levantamento de todas as ações previstas no PDI da Faculdade Dom Bosco e avalia a sua execução, implantação ou desenvolvimento. No ano de 2013 várias ações culminaram em não execução ou dificuldades de implantação em virtude de situações alheias a IES. Analisando essa condição, o PDI ficou desatualizado e necessitando de ajustes no planejamento institucional. Com a apresentação destes dados no relatório anterior produzido pela CPA, a Faculdade Dom Bosco realizou o aditamento do documento. O principal motivo se deu pelo atraso no Credenciamento Institucional para a modalidade EAD que fez com que vários setores institucionais não tivessem condições de expandir conforme o planejado.

Para evitar tais circunstâncias, com base no ano de 2015, a CPA fez a sua avaliação e identificou os pontos previstos no PDI.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste item, faremos a apresentação dos documentos e avaliações que foram alvo do estudo da CPA no ano de 2015.

Inicialmente apresentaremos o quadro de participação dos discentes nas avaliações propostas no primeiro e segundo semestre, respectivamente.

Avaliação Institucional 2015/1 - Discentes

Curso	Total	Preenchimentos	Preenchimentos	Preenchimentos
	de Alunos	Finalizados	Parciais	não iniciados
Ciências Contábeis	172 (100,00%)	75 (43,60%)	18 (10,47%)	79 (45,93%)
CS Tecnologia da Informação	114 (100,00%)	35 (30,70%)	14 (12,28%)	65 (57,02%)
Administração	226 (100,00%)	89 (39,38%)	15 (6,64%)	122 (53,98%)
Educação Física	656 (100,00%)	272 (41,46%)	68 (10,37%)	316 (48,17%)
Enfermagem	277 (100,00%)	119 (42,96%)	31 (11,19%)	127 (45,85%)
Superior de Gestão de Recursos Humanos	29 (100,00%)	20 (68,97%)	2 (6,90%)	7 (24,14%)
Direito	886 (100,00%)	236 (26,64%)	94 (10,61%)	556 (62,75%)
Fisioterapia	274 (100,00%)	136 (49,64%)	33 (12,04%)	105 (38,32%)
Psicologia	391 (100,00%)	148 (37,85%)	42 (10,74%)	201 (51,41%)
Total	3025 (100,00%)	1130 (37,36%)	317 (10,48%)	1578 (52,17%)

Avaliação Institucional 2015/2 - Discentes

Curso	Total	Preenchimentos	Preenchimentos	Preenchimentos
	de Alunos	Finalizados	Parciais	não iniciados
Ciências Contábeis	174 (100,00%)	50 (28,74%)	20 (11,49%)	104 (59,77%)
Superior de Gestão da Tecnologia da Informação	74 (100,00%)	20 (27,03%)	8 (10,81%)	46 (62,16%)
Administração	215 (100,00%)	67 (31,16%)	21 (9,77%)	127 (59,07%)
Educação Física	561 (100,00%)	147 (26,20%)	61 (10,87%)	353 (62,92%)
Enfermagem	258 (100,00%)	99 (38,37%)	38 (14,73%)	121 (46,90%)
Superior de Gestão de Recursos Humanos	15 (100,00%)	5 (33,33%)	1 (6,67%)	9 (60,00%)
Direito	811 (100,00%)	218 (26,88%)	87 (10,73%)	506 (62,39%)
Fisioterapia	238 (100,00%)	124 (52,10%)	33 (13,87%)	81 (34,03%)
Psicologia	361 (100,00%)	142 (39,34%)	60 (16,62%)	159 (44,04%)
Total	2707 (100,00%)	872 (32,21%)	329 (12,15%)	1506 (55,63%)

A média histórica de participação nas Avaliações Institucionais se concentra na faixa de aproximadamente 30% de participação. Vale ressaltar

que as participações não são obrigatórias e a adesão é voluntária. Temos como ideologia que o acadêmico participe espontaneamente, sem obrigação, entendendo que ele faz parte do processo em que se insere. A participação voluntária estimula a consciência de participação e a cultura avaliativa entre os acadêmicos. Nos resultados apresentados, a CPA da Faculdade Dom Bosco considera os valores alcançados nos campos Preenchimentos Finalizados e Preenchimentos Parciais. Somam-se os resultados entendendo que o acadêmico, por não possuir obrigatoriedade de preencher todos os campos da Avaliação Institucional, pode fazê-la parcialmente. Seus resultados são somados para a totalização de participantes.

3.1 RESULTADOS DAS CONSULTAS AOS DISCENTES E DOCENTES

Neste momento, apresentaremos os insumos que foram obtidos por meio das Avaliações Institucionais aplicadas no primeiro e segundo semestre do ano de 2015. A cada item que for apresentado, serão feitos comentários remetendo a resultados anteriores com a evolução destes números além de ações que foram desencadeadas pelos resultados.

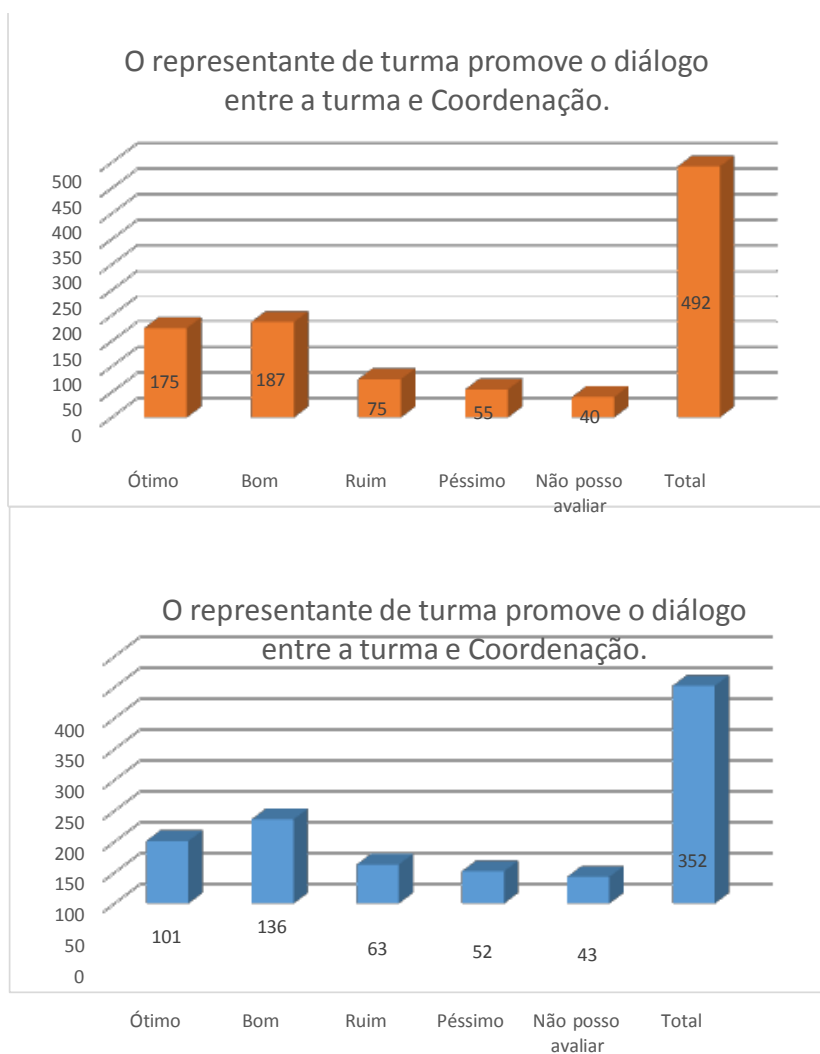
Ressaltamos que a análise é realizada Sede a Sede onde a Faculdade Dom Bosco possui suas instalações. Partimos da premissa que por se tratarem de espaços diferentes, com cursos diferentes e rotinas diferentes, cada Sede possui uma cultura e ambientação acadêmica distinta. A CPA da Faculdade Dom Bosco entende que as análises, com todas essas variáveis, devam ser realizadas de maneiras distintas respeitando as particularidades já apresentadas em cada Sede.

Seguimos a mesma estrutura e sequência das informações que apresentaremos a seguir conforme o instrumento aplicado pela CPA nas duas consultas de 2015. Os dados foram compilados em formato de média simples das duas consultas realizadas. Portanto, cada gráfico representa a média atingida nas duas consultas realizadas no ano de 2015.

Como cada Sede da Faculdade Dom Bosco terá seu gráfico com as médias obtidas, o primeiro gráfico representa as informações coletadas pela comunidade acadêmica da Unidade Marumby. Para facilitar a identificação, a cor empregada nos gráficos é a laranja. Já para a Sede Mercês, as

informações coletadas pela comunidade acadêmica serão apresentadas no segundo gráfico. A cor empregada será a azul.

Nas explicações e comentários dos dados ou de ações empregadas, faremos de forma única destacando itens específicos adotados, seja para sanear ou potencializar a ação, ou para melhor entendimento das políticas institucionais que se aplicam.

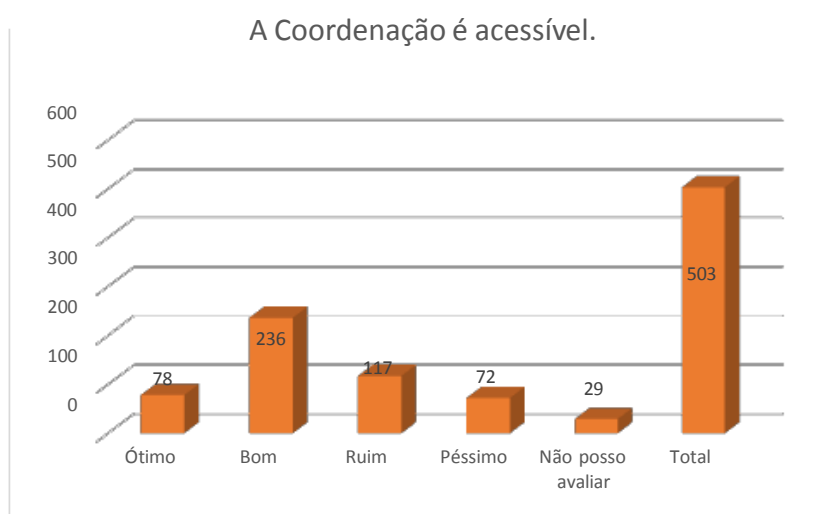


Verifica-se na apresentação dos gráficos que os representantes de turmas possuem interação e diálogo com os acadêmicos de suas salas de aula ou períodos que cursam no que se refere a assuntos ou informações que são

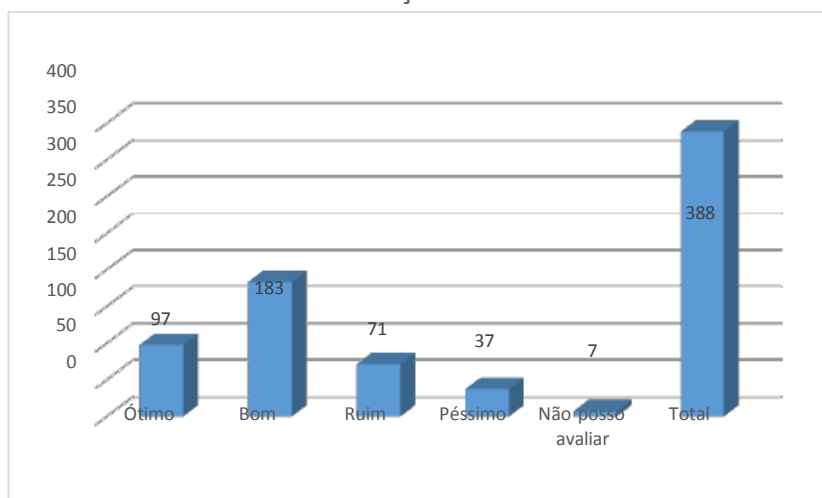
pertinentes a função que exercem. A concentração maior das respostas no quesito Ótimo e Bom retrata bem essa condição.

Destacamos neste gráfico que as Coordenações de Curso promovem semestralmente dois encontros com os Representantes de Turma para alinhar ações referentes ao curso. Os acadêmicos indicam proposições, problemas enfrentados, sugestões, rotinas que podem ser incorporados ajudando o Coordenador na gestão do curso como um todo. Ainda, os acadêmicos podem aferir se questões pedagógicas, sociais ou de rotina são aplicadas conforme planejado no Projeto Pedagógico do Curso. A função destas reuniões é um alinhamento direto que envolva os acadêmicos nas decisões referentes ao curso e ainda possam, de maneira democrática, opinar sobre suas impressões nas atividades pedagógicas que são desenvolvidas durante o semestre.

Notamos, ainda, que em semestres anteriores mantem-se a satisfação frente ao papel do representante como comunicador de um grupo de acadêmicos.



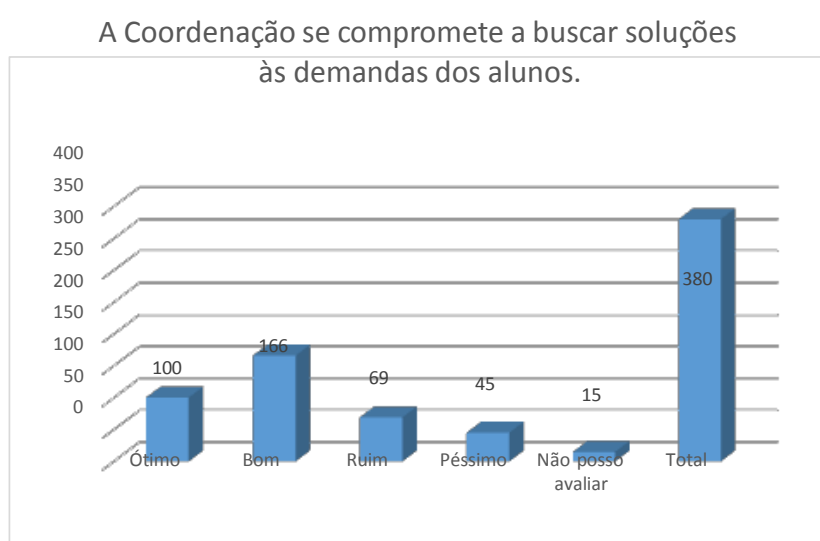
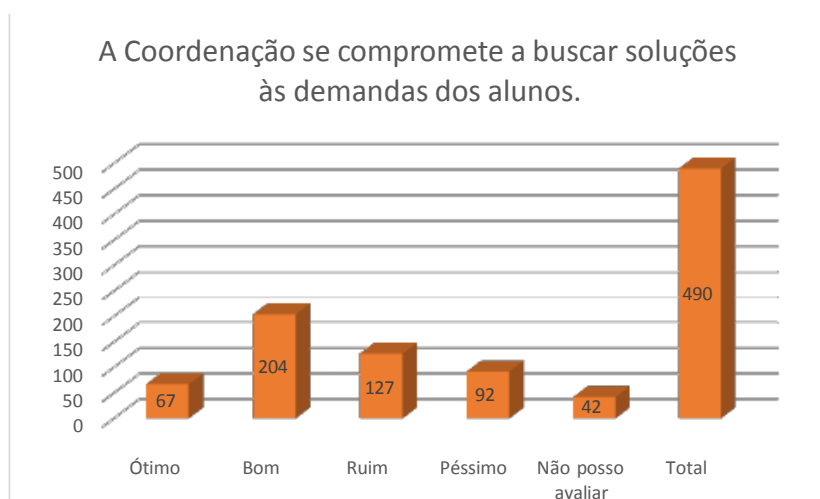
A Coordenação é acessível.



Em ambas as Sedes, percebemos que os acadêmicos estão satisfeitos, em sua maioria, quanto ao acesso a seus Coordenadores de Curso. No relatório anterior, também foi possível expressar resultados semelhantes, porém, com leve insatisfação quanto aos acadêmicos da Unidade Marumby. Na ocasião, foram analisadas as condutas para agendamento que os Coordenadores assumiam para que os acadêmicos programassem o encontro. Tanto na Unidade Marumby como na Sede Mercês, o procedimento é muito semelhante, se não idêntico. Cada Coordenador possui a disponibilidade para agendamentos e o acadêmico programa o melhor horário que convém. Esse processo garante que o acadêmico possua um momento com seu Coordenador para assuntos diversos. Para o ano de 2015, com base nos resultados atingidos, os Coordenadores de ambas as Sedes passaram a ter maior atenção e cuidado para garantir a efetividade dos atendimentos. Percebe-se nos números um aumento na satisfação dos acadêmicos. Além disso, os Coordenadores dispõem de secretárias para ajustar os horários de atendimentos ou recebimento de ligações ou recados além da possibilidade de serem realizadas consultas por meio do e-mail disponíveis nas páginas de cada curso no site da Faculdade Dom Bosco.

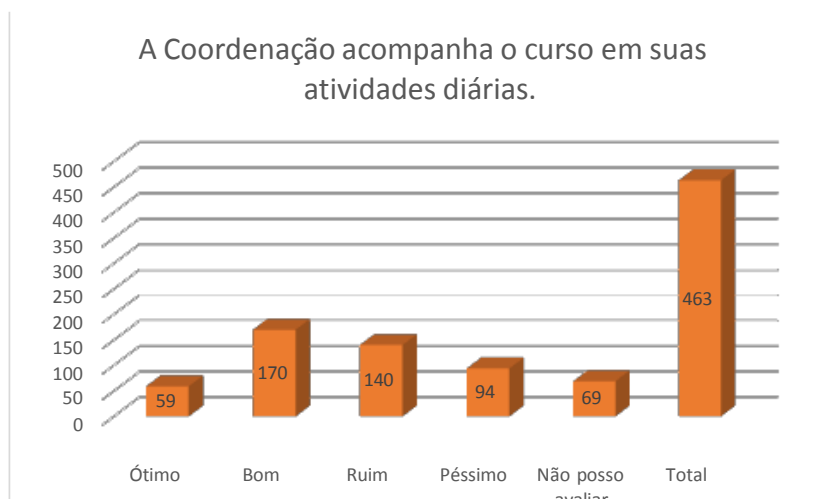
Vale ressaltar um ponto já abordado em outras avaliações e que pode justificar a mazela de alguns acadêmicos e a diferença de percepção frente à acessibilidade ao Coordenador. Verificando fisicamente as instalações em que os Coordenadores estão localizados em ambas as Sedes, na Sede Mercês o

acesso é mais facilitado. Já na Unidade Marumby para se ter acesso às salas dos Coordenadores é preciso de autorização da Secretaria de Curso. Esse pode ser um dos motivos para que haja essa diferença entre os resultados.



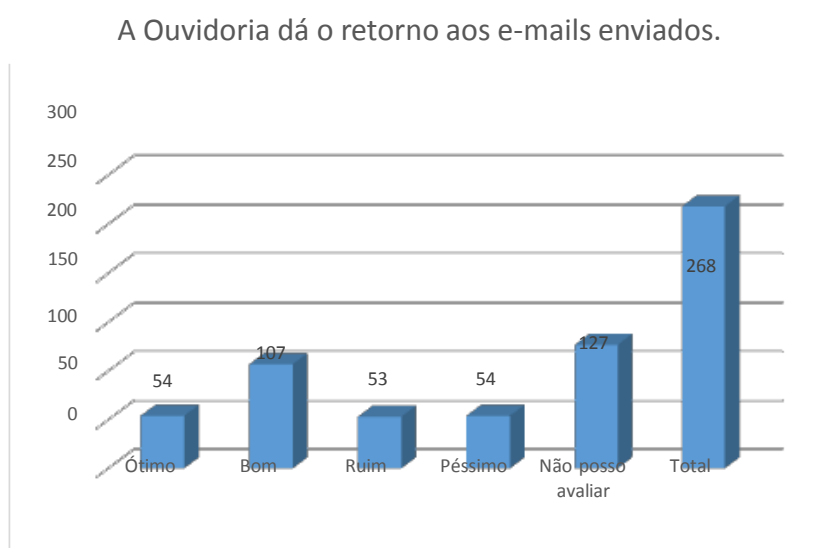
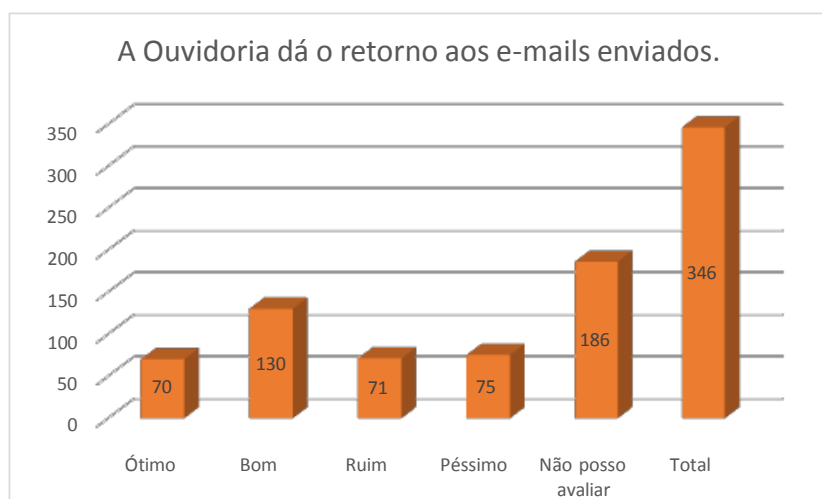
Neste gráfico a intenção é avaliar o grau de comprometimento das Coordenações na busca do saneamento de questões ligadas aos respectivos cursos e a capacidade do Coordenador resolvê-los. Nota-se que na percepção dos acadêmicos há comprometimento das Coordenações em atender as demandas apontadas. Todas as Coordenações, no início do semestre, informam a Direção Geral dos seus horários de permanência na instituição, seja para gestão do curso ou para atendimentos. Nota-se uma maior parcela de insatisfação dos acadêmicos na Unidade Marumby. Há quase uma divisão

uniforme entre os satisfeitos dos insatisfeitos. A CPA se comprometerá em buscar novas informações para compreender os motivos e orientar para melhorar a satisfação dos acadêmicos neste quesito.



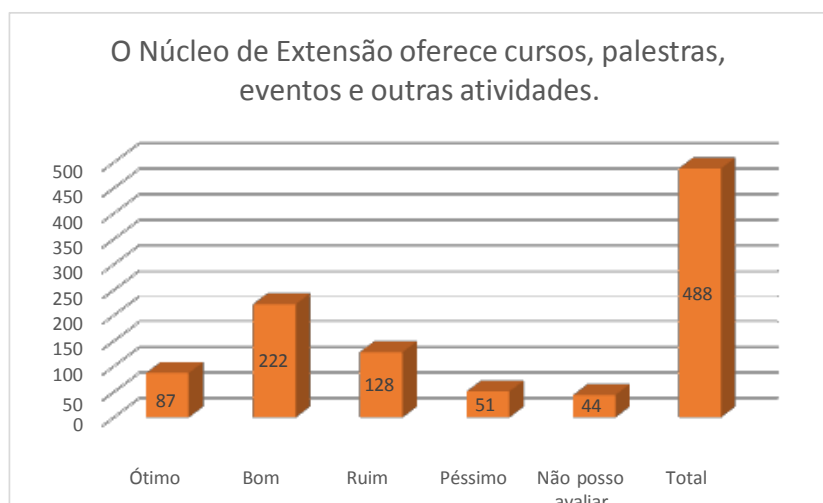
Verificamos neste item que os Coordenadores da Sede Mercês possuem uma maior presença nas atividades diárias do curso se comparados à Unidade Marumby. A percepção se dá desde o trânsito pelas dependências da instituição, acompanhamento de atividades pedagógicas teóricas ou práticas, informações repassadas aos acadêmicos pela Coordenação, dentre tantas

outras que permitem avaliar a presença dos Coordenadores no dia-a-dia do curso.



Partindo para outras áreas a instituição, há uma avaliação realizada frente à Ouvidoria. Inicialmente, chama a atenção o número expressivo de acadêmicos que preencheram a opção “Não posso avaliar”. Para fins de esclarecimentos, a CPA da Faculdade Dom Bosco entende que existem setores ou departamentos da instituição que os acadêmicos, por razões diversas, ainda não possuíam a oportunidade de acessar. Para tanto, o acadêmico não possui critérios para realizar tal avaliação. Questionamos aos acadêmicos se a Ouvidoria dá retorno aos e-mails que são endereçados a ela. Ao checar os números, a CPA solicitou que a Ouvidoria apresentasse os

relatórios de recebimento da demanda, acompanhamento e retorno aos acadêmicos. Notamos que há um trabalho efetivo que beira a totalidade de respostas às solicitações. A dissonância entre estes números da Ouvidoria e os obtidos pela CPA faz com que a em novas oportunidades a indagação seja alterada. Uma das possibilidades e caminho a seguir é identificar se o retorno dado pela Ouvidoria atendeu ao que foi solicitado. Acredita-se que os números remetem a uma falha de interpretação da questão onde os acadêmicos confundem o retorno de e-mail com o atendimento do que solicitam na demanda. Com isso, muitos dos pedidos realizados não eram possíveis de serem executados pela Faculdade Dom Bosco. Diante dessa premissa, subentende-se que o fato de não atendimento ao que é solicitado classifica a Ouvidoria como inoperante. O item que temos avaliado é se os chamados abertos na Ouvidoria são encaminhados e informados aos acadêmicos.

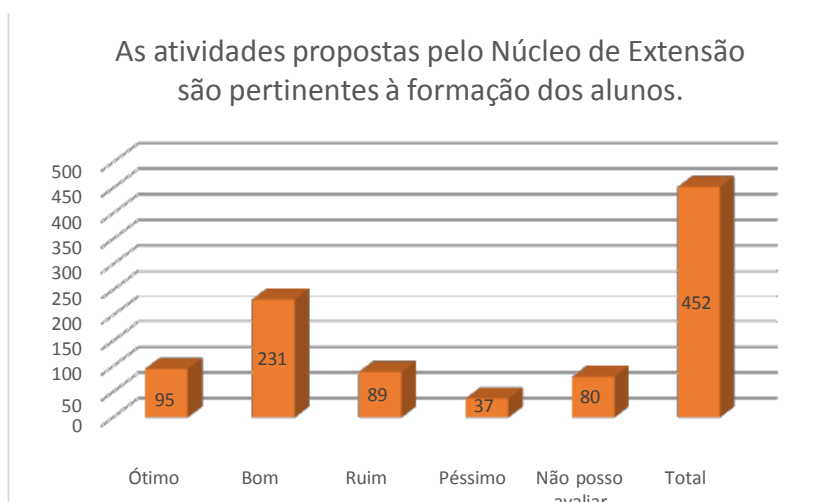


O Núcleo de Extensão oferece cursos, palestras, eventos e outras atividades.

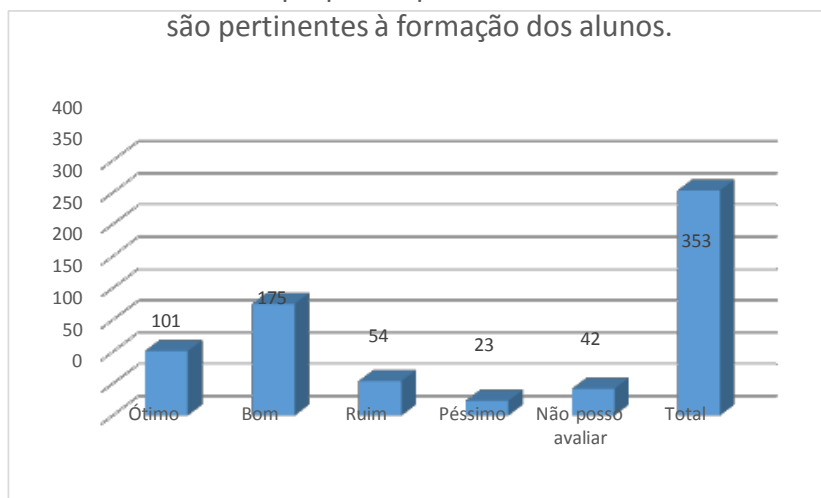


No ano de 2015, vemos uma consolidação dos trabalhos realizados pelo Núcleo de Extensão da Faculdade Dom Bosco. Nota-se a partir de resultados de anos anteriores um aumento crescente na satisfação dos acadêmicos frente a este Núcleo. Anos atrás, apesar da existência do Núcleo de Extensão, os resultados da percepção de ações voltadas à comunidade acadêmica era muito aquém do que se esperava. Com uma reordenação das atividades e proposição de novas ações, o Núcleo de Extensão obteve avaliações satisfatórias e com a percepção dos acadêmicos. Desta maneira identificamos que há oferta por cursos, palestras, eventos ou outras atividades ligadas a formação de nossos acadêmicos.

As atividades propostas pelo Núcleo de Extensão são pertinentes à formação dos alunos.

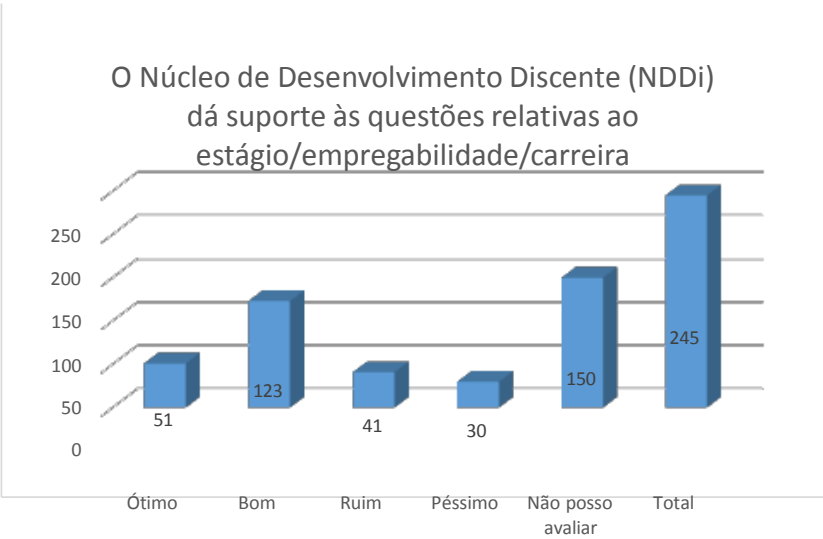
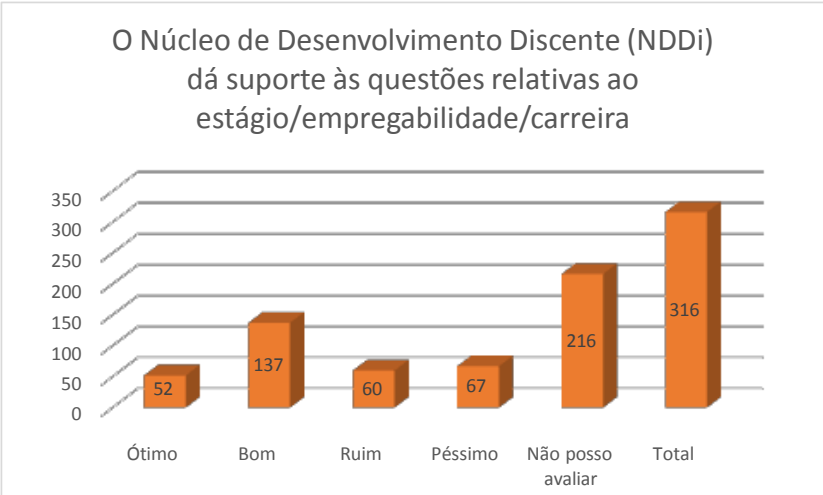


As atividades propostas pelo Núcleo de Extensão
são pertinentes à formação dos alunos.



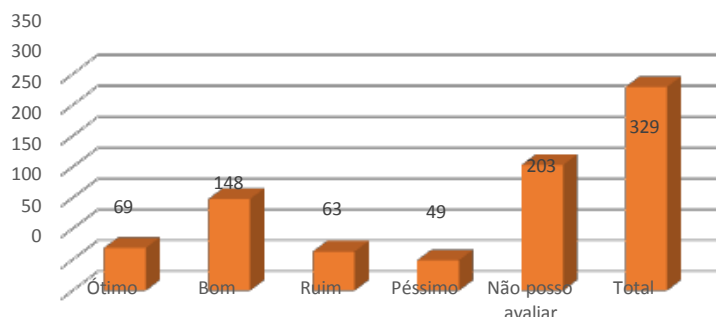
Indo ao encontro dos resultados apresentados nos gráficos anteriores, verificamos que há relação entre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão e aderência ao processo de formação dos acadêmicos. Novamente, neste item avaliado, há um número considerável de acadêmicos que apontaram o item “Não posso avaliar”. Pela quantidade em que está descrita no gráfico, tratam-se de acadêmicos de início de curso visto que ainda não se ambientaram de forma consolidada à nova realidade que vivem. Pensando em minimizar essa representação pelos acadêmicos calouros na instituição um dos tópicos apresentados nas Acolhidas de Calouros promovidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Discente (que será avaliado na sequência) é a apresentação e explicação deste Núcleo no processo formativo do acadêmico. Nas ações ligadas ao processo formativo das atividades que são desenvolvidas, curso a curso promovem semestralmente uma agenda de atividades. Essas atividades são planejadas para o desenvolvimento no decorrer do semestre tendo o objetivo de atender demandas dos acadêmicos, datas comemorativas, aulas magnas, palestras ou qualquer outro tipo de evento que agregue conhecimento para os acadêmicos. Há ainda demandas externas feitas por empresas ou parceiros que oportunizam vivências ou experiências aos acadêmicos na realidade que em breve estarão inseridos profissionalmente. A Faculdade Dom Bosco entende que este o Núcleo de Extensão em uma importante parcela na contribuição da formação dos acadêmicos além do que se espera dos currículos. Este Núcleo dá possibilidades diversas da formação de um perfil

profissional aliado na transformação da sociedade em aspectos culturais, econômicos e intelectuais.



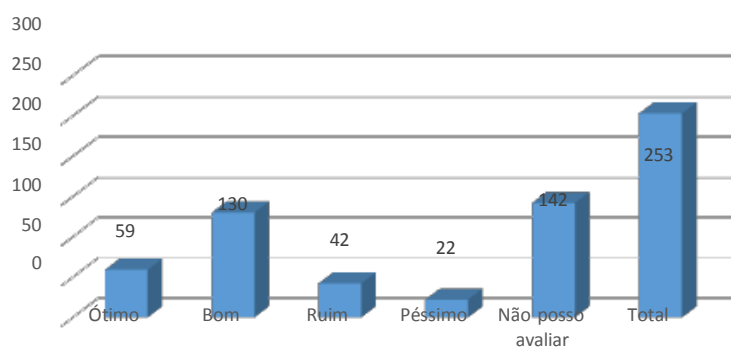
O Núcleo de Desenvolvimento Discente (NDDi)

dá suporte às necessidades educativas de desenvolvimento acadêmico.



O Núcleo de Desenvolvimento Discente (NDDi) dá

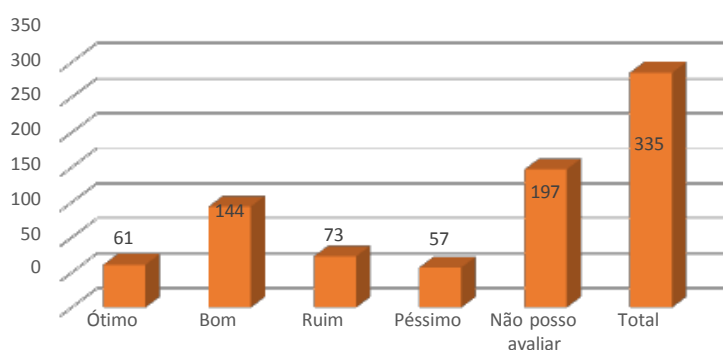
suporte às necessidades educativas de desenvolvimento acadêmico.



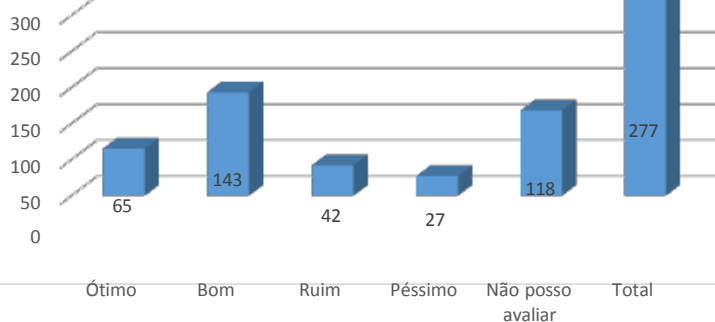
O Núcleo de Desenvolvimento Discente é responsável por todo o acompanhamento dos acadêmicos em âmbito institucional. É o Núcleo que auxilia os acadêmicos em dificuldades de permanência na Faculdade, problemas de ordem pedagógica ou pessoal, acompanhamento dos acadêmicos que necessitam de suporte para inclusão, recebe os calouros, faz a integração com o mercado de trabalho, dentre outras ações que lhe são pertinentes. O Núcleo que zela pelo desenvolvimento dos acadêmicos na instituição. Ele é responsável por dar suporte às necessidades acadêmicas ou pedagógicas caso o acadêmico enfrente dificuldades na sua trajetória estudantil. Nesse sentido, a CPA buscou avaliar qual a percepção dos acadêmicos ao Núcleo de Desenvolvimento Discente no que se refere ao

acompanhamento em questões pedagógicas ou de suporte e a empregabilidade dos acadêmicos no mercado de trabalho. Em sua maioria há o entendimento que o Núcleo cumpre sua função de oferta e encaminhamento profissional ao mercado de trabalho. Novamente o item “Não posso avaliar” aparece com números significativos. Como os acadêmicos sabem da existência do Núcleo mas por alguma razão não recorreram a ele para atendimento os mesmos não possuem condições de avaliar as ações do Núcleo. Ainda, no que se refere à inserção no mercado de trabalho por meio de estágios, boa parte dos acadêmicos buscou outras formas de inserção ou ainda não atingiu o momento de desenvolver seus estágios nos cursos em que estão matriculados.

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica articula o ensino e a pesquisa por meio de eventos e projetos.

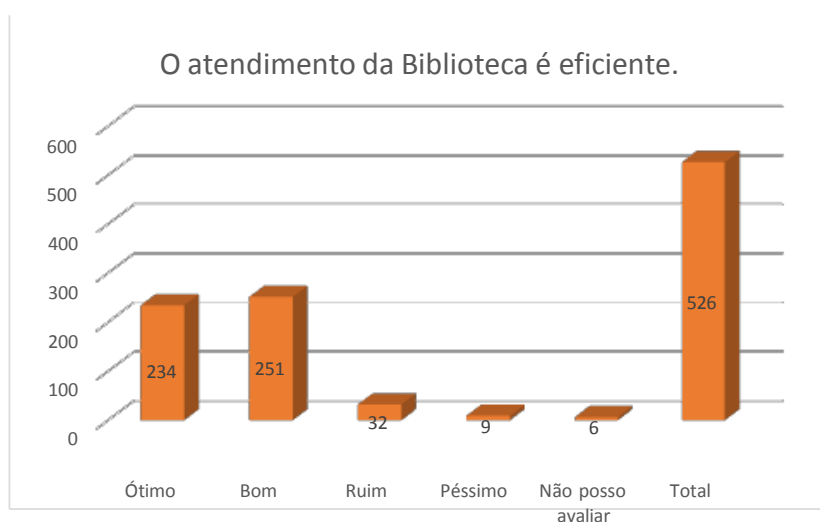


O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica articula o ensino e a pesquisa por meio de eventos e projetos.

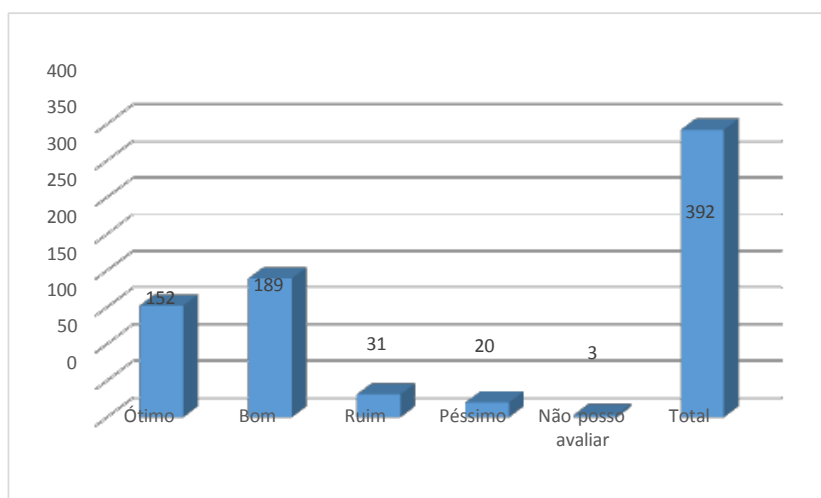


O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica é o responsável por promover e incentivar a prática da pesquisa na graduação. Nota-se pelos resultados alcançados que seu propósito está presente na articulação do ensino por meio da pesquisa. O Núcleo é responsável pelo desenvolvimento de projetos de participar de monitorias, eventos científicos, participação em grupos de estudos, publicações, etc. Novamente o item “Não posso avaliar” aparece de maneira significativa no processo de avaliação. Muitos acadêmicos não possuem o interesse na participação em programas como estes citados surgindo, daí a falta de critérios para avaliar este Núcleo. Depende de o acadêmico buscar, em alguns momentos, informações e a intenção de participar destes projetos apesar de semestralmente serem ofertados pelos cursos de graduação.

Importante ressaltar que o programa de Iniciação Científica Curricular está disseminado em todos os cursos em que a pesquisa está aliada ao conhecimento. A gestão dos procedimentos e produções estão permeadas nos conteúdos programáticos das disciplinas nos quais a pesquisa torna-se ferramenta diária de aprendizagem. Ao término dos semestres, publicações de diversos tipos são realizadas por essas disciplinas e que podem ser publicadas nas Jornadas Científicas desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica. Como informado anteriormente, esse exercício de busca dos eventos ou publicações é de responsabilidade e autonomia do acadêmico, sempre sendo incentivado por professores e instituição.

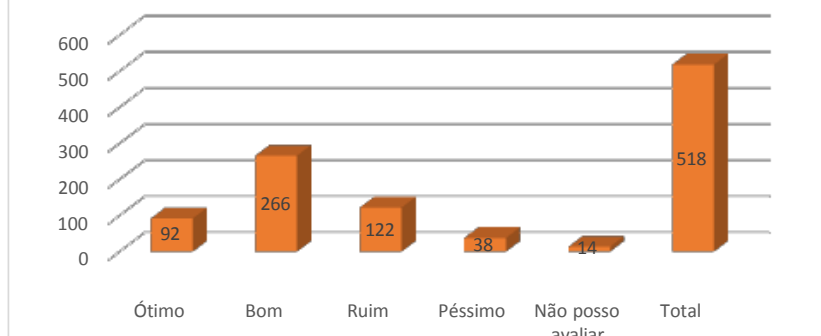


O atendimento da Biblioteca é eficiente.

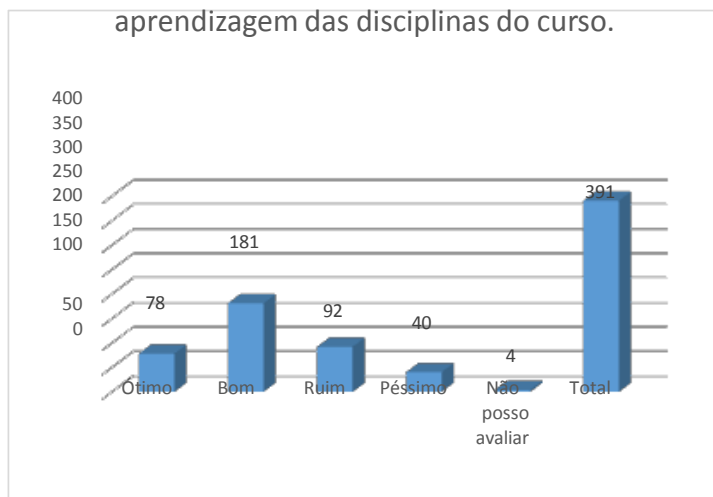


Nota-se, na avaliação realizada quanto ao Atendimento da Biblioteca, que há quase uma unanimidade entre os acadêmicos em reconhecer o trabalho que é dedicado a eles. Os resultados alcançados pela Biblioteca, assim como outros setores institucionais que serão apresentados a seguir, ressaltam o importante trabalho que é realizado com os funcionários para melhor atender aos acadêmicos.

O acervo bibliográfico atende as necessidades dos programas de aprendizagem das disciplinas do curso.



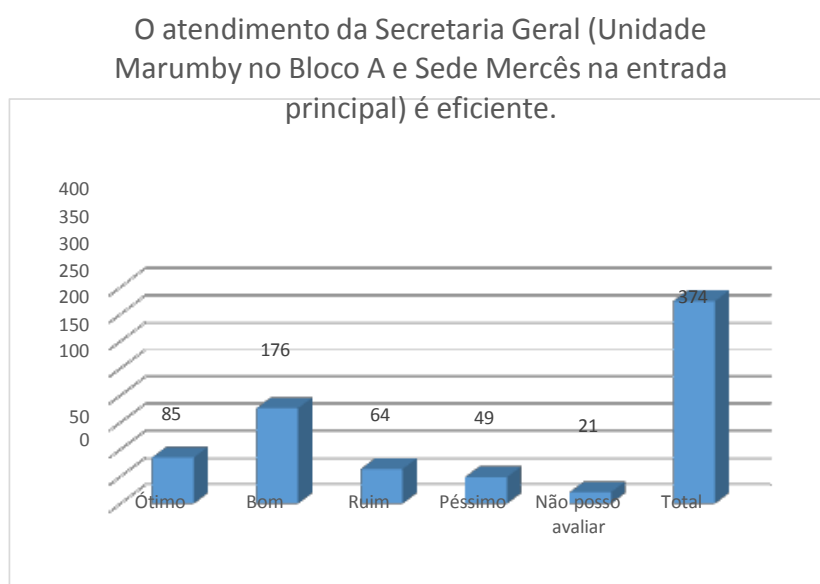
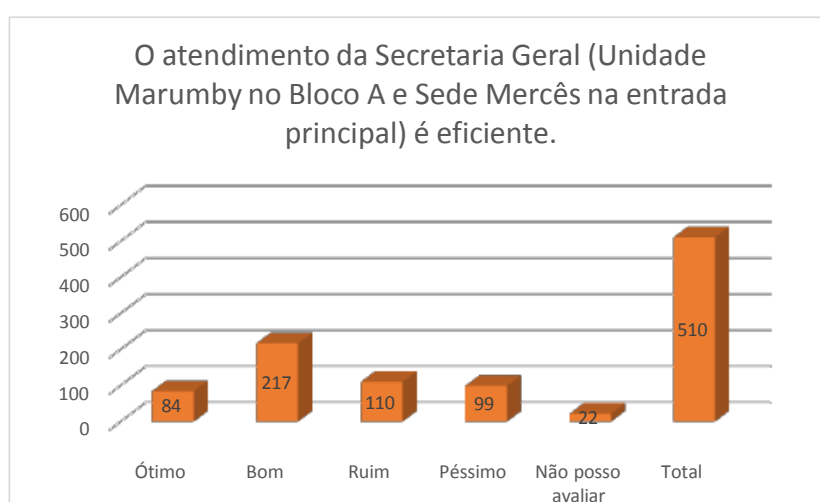
O acervo bibliográfico atende as necessidades dos programas de aprendizagem das disciplinas do curso.



Neste item, avaliamos se os acervos presentes nas Bibliotecas da Faculdade Dom Bosco fazem atendimento às necessidades dos cursos conforme os programas de aprendizagens. Semestralmente, os Coordenadores acompanham o Plano de aprendizagem de cada disciplina que compõe o curso que coordena. No plano de aprendizagem constam além da ementa das disciplinas, objetivos, conteúdos programáticos, a bibliografia que será utilizada no desenvolvimento da disciplina. Verifica-se que as bibliografias descritas nos programas de aprendizagem constam no acervo em ambas as Sedes da Faculdade Dom Bosco. No entendimento da CPA a disciplina deve ofertar os materiais que estão a disposição no acervo da Biblioteca apesar de que materiais complementares ou outros materiais para consulta podem não constar. Atualizações ou modificações ficam a encargo nas Coordenações que devem submeter a aprovação aos seus Colegiados para ajustarem os trâmites necessários, assim como a aquisição de novos títulos ou edições. Isto posto, percebe-se que as bibliografias constantes nos programas de aprendizagens estão presentes de forma satisfatória no acervo da Biblioteca e que atendem as necessidades dos acadêmicos no desenvolvimento das disciplinas.

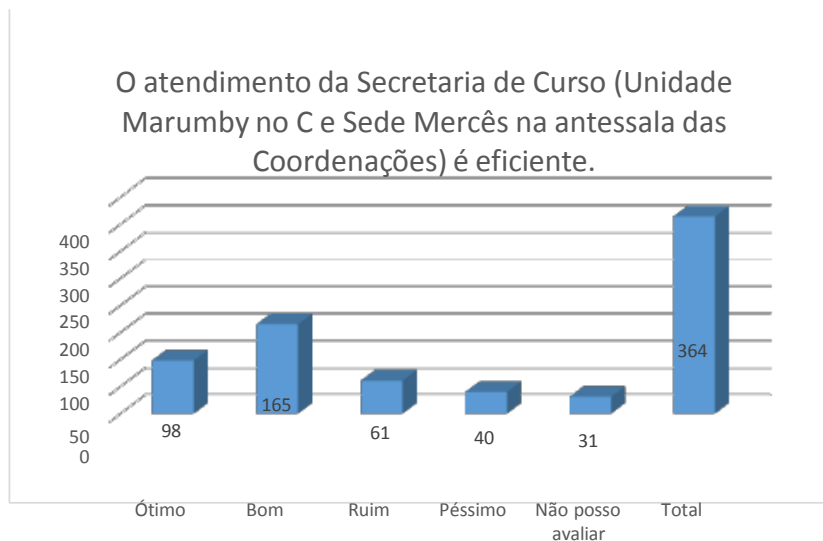
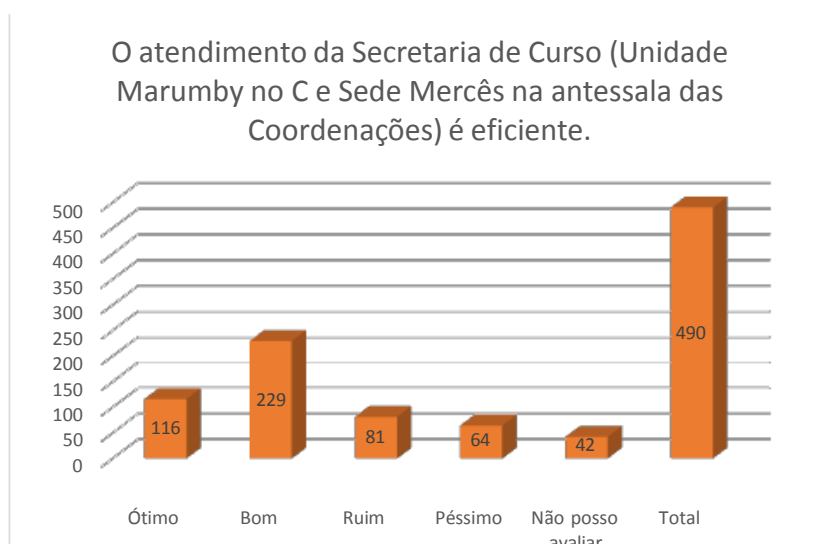
Assim como em outros relatórios, faremos a apresentação de resultados relacionados ao atendimento dos acadêmicos. Há ações pontuais de integração dos setores a fim de dar agilidade e celeridade nos processos feitos pelos acadêmicos ou comunidade que se utiliza da Faculdade Dom Bosco. Notamos que aumentou significativamente a busca por acadêmicos pelo

atendimento presencial, principalmente nas Secretarias Gerais nas épocas de rematrículas. Apesar dos esforços de integração do sistema para rematrícula, onde o acadêmico pode realizar todo o processo de forma on-line, boa parte dos acadêmicos preferem o atendimento presencial. Em épocas pontuais do semestre, há uma demanda aumentada para regularização dos acadêmicos e suas respectivas rematrículas. No decorrer do semestre letivo, o fluxo de atendimento diminui significativamente onde os processos, em sua maioria, são normalizados e atendidos antes mesmo do prazo.



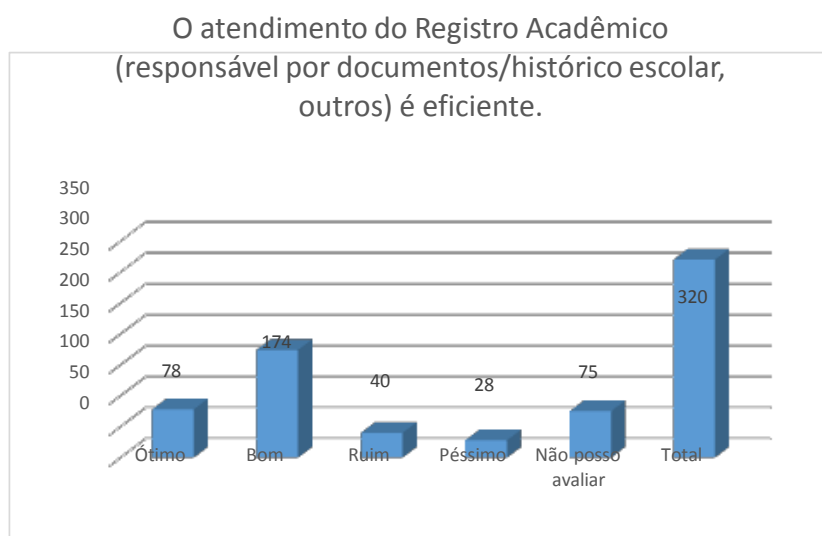
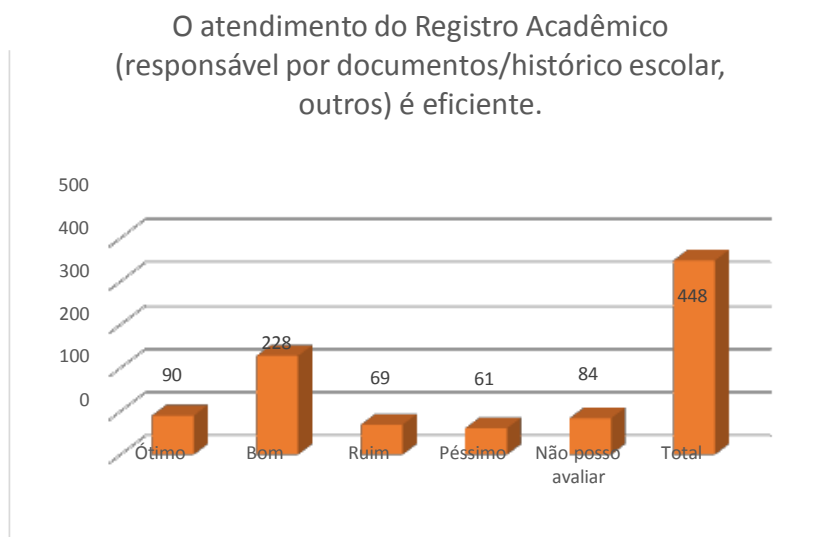
Apesar das justificativas apresentadas anteriormente, os acadêmicos possuem, em sua maioria, uma boa percepção sobre o atendimento das secretarias Gerais. Nota-se uma maior insatisfação na Unidade Marumby. Há

maior número de acadêmicos que estão matriculados nesta Sede, porém, com o número de funcionários e procedimentos de atendimentos iguais da Sede Mercês, faz com que o atendimento se torne um pouco demorado gerando assim a insatisfação por parte dos acadêmicos.



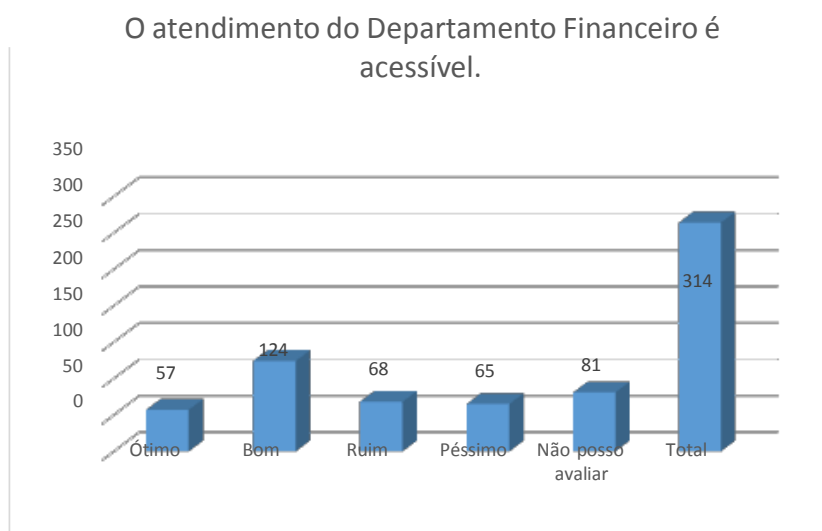
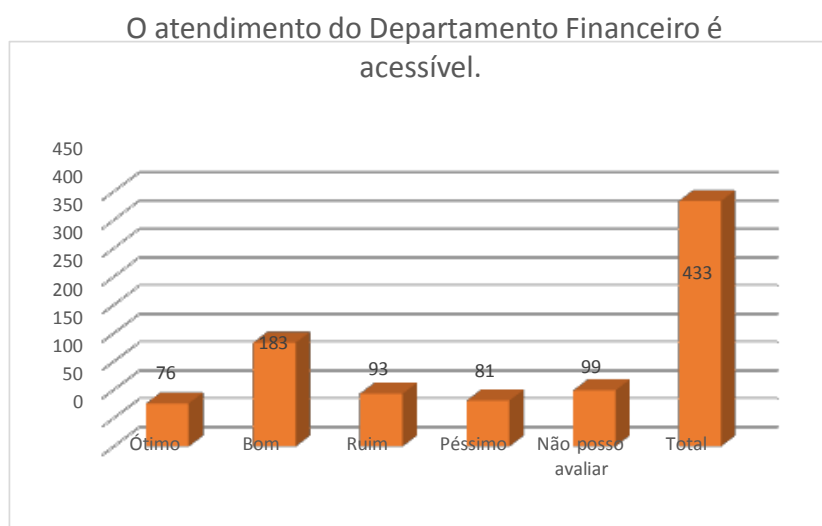
As Secretarias de Curso são as responsáveis pelo atendimento pedagógico dos acadêmicos e tramitação interna de processos. Também são responsáveis pelo suporte às Coordenações e agendamento de horários aos acadêmicos. Além disso desempenham funções de suporte aos professores

em suas respectivas disciplinas. Nota-se, nos resultados alcançados que há aprovação por parte dos acadêmicos quanto ao atendimento deste setor.



O setor de Registro Acadêmico é o responsável por toda a conferência, arquivo de documentos dos acadêmicos, lançamentos e confecção de documentos referentes a carreira dos acadêmicos durante o período de formação. O contato não é tão direto quanto os atendimentos propostos pela Secretaria Geral ou Secretaria de Cursos. É um setor que atua com demandas e prazos para a entrega dos protocolos realizados. Considerando basicamente as atividades do setor é visível que a maior parte dos acadêmicos se encontra

satisfeito com os serviços prestados pelo Registro Acadêmico. Uma parcela dos acadêmicos avaliou como “Não posso avaliar” visto que, possivelmente, não precisaram dos serviços do setor.



Em 2014, verificamos que uma forte demanda por reclamações via Ouvidoria se deu pela dificuldade de acesso ao Departamento Financeiro da Faculdade Dom Bosco. O setor é responsável pelo acompanhamento da parte financeira dos acadêmicos ao longo do curso. Em situações de atraso em mensalidades e inadimplência, o setor deve ser acionado pelo acadêmico para ajustar seu retorno às atividades acadêmicas. Uma dificuldade visualizada foi

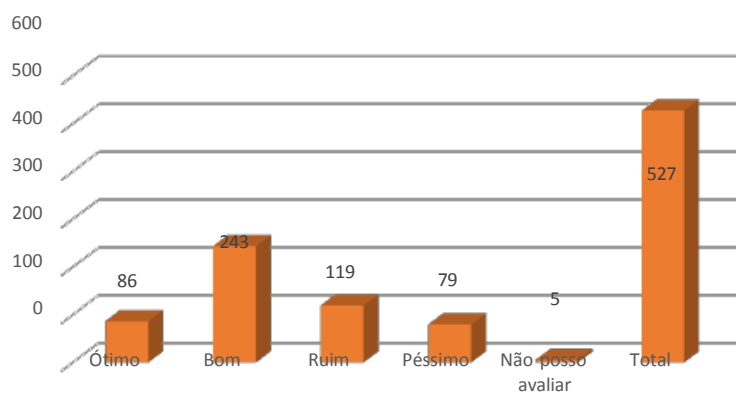
de que o Departamento Financeiro atendia exclusivamente na Unidade Marumby, fazendo com que os acadêmicos da Sede Mercês tivessem que se deslocar. Ainda, o atendimento se dava em horário comercial e por apenas um funcionário de maneira direta. Verificando os resultados alcançados, com equilíbrio entre as duas Sedes na insatisfação quanto a acessibilidade ao Departamento, alguns ajustes pontuais foram realizados. Inicialmente o funcionário escalado foi destacado para atender na Sede Mercês um dia na semana. Assim, também dá suporte presencial na Sede Mercês. Além disso, em dias alternados, foram feitos plantões para atender os acadêmicos do turno da noite. Essas medidas pontuais auxiliaram o atendimento do Departamento Financeiro e que será novamente avaliado no próximo ciclo avaliativo.

Todos os serviços que dizem respeito ao atendimento foram apresentados de forma contínua para destacar todos os trabalhos e investimentos realizados nos funcionários. O objetivo principal é a satisfação e qualidade nas informações repassadas nos atendimentos realizados pelos diversos setores institucionais. Com isso a Faculdade Dom Bosco busca incessantemente a excelência também nesses quesitos.

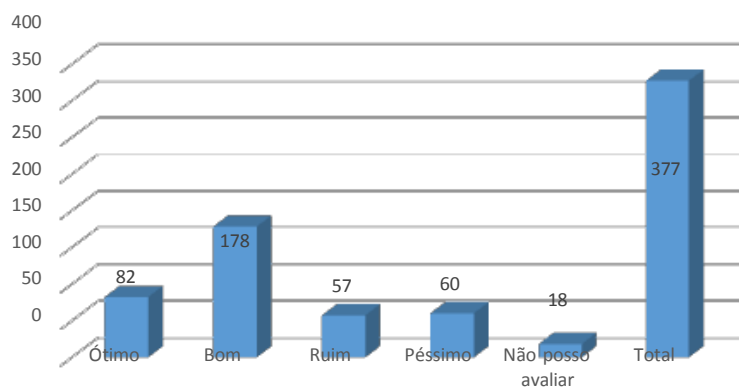
Com frequência mínima de um ano a Faculdade Dom Bosco proporciona aos seus funcionários palestras e atividades que visam o aprimoramento do atendimento à comunidade e acadêmicos por meio do Programa Dom de Atender. Este programa visa a normatização de procedimentos e informações que são repassadas, setor a setor, para que exista uniformidade no atendimento. Com palestras e capacitações aos funcionários a Faculdade Dom Bosco entende que a informação precisa encurtar caminhos e facilitam os processos internos de comunicação.

Abaixo, faremos a apresentação de dois serviços terceirizados pela Faculdade Dom Bosco. Inicialmente, trataremos da Cantina e em seguida abordaremos o Setor de Reprografia.

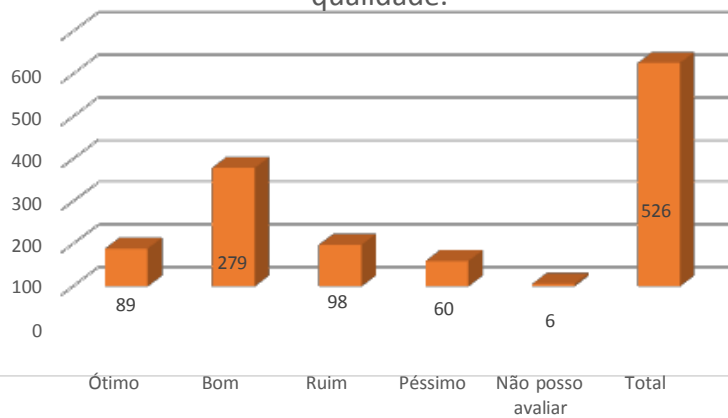
O atendimento da Cantina é eficiente.

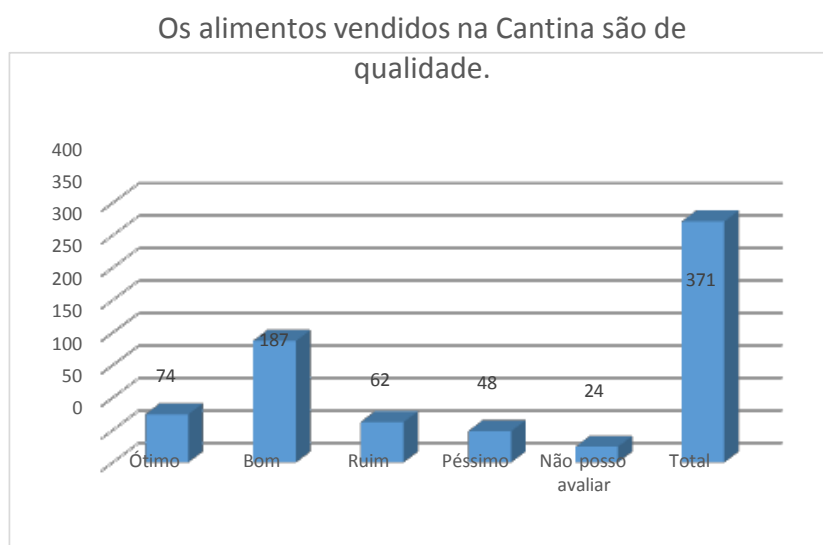


O atendimento da Cantina é eficiente.



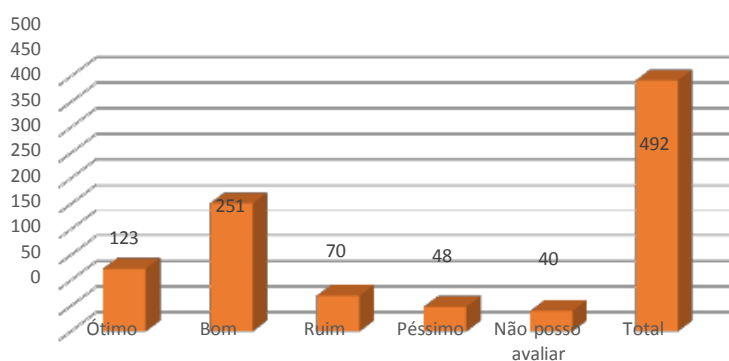
Os alimentos vendidos na Cantina são de qualidade.



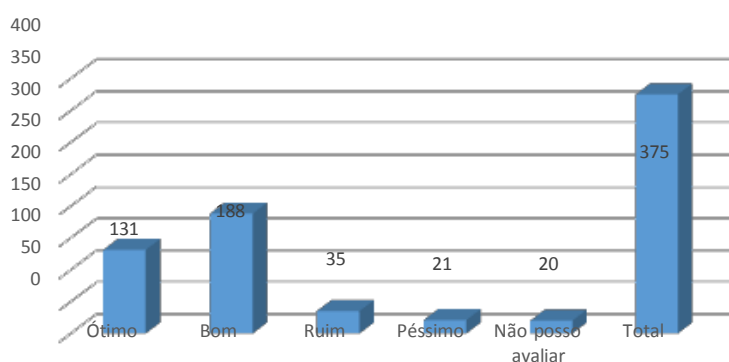


Em avaliações realizadas nos últimos anos, a Cantina era alvo de queixas constantes dos acadêmicos. Com o passar dos ciclos de avaliação, aprimoramos as questões que faziam referência e conseguimos identificar com maior clareza os pontos que eram preocupantes. Assim, a CPA chegou ao entendimento que a preocupação se centraliza em dois pontos: atendimento dos funcionários e qualidade dos alimentos vendidos. Realizando alguns encontros com os fornecedores e apresentando os resultados que a CPA alcançou em avaliações anteriores, houve um aprimoramento do atendimento inicialmente. Há uma grade demanda nos horários de intervalo, onde o fluxo de acadêmicos aumenta significativamente. Ainda, querem ser atendidos com rapidez. Pensando nesse ponto, os fornecedores criaram estratégias para melhor atender. O outro ponto era a qualidade dos alimentos. Sendo mais preciso, a variedade de alimentos que eram ofertados. Novamente os fornecedores pensaram em estratégias para variar o cardápio. No ano de 2015 a Unidade Marumby ganhou mais um espaço alternativo aos acadêmicos para suas refeições ou lanches. Foi instalado um *container* que possui um *self service* onde há agilidade e variedade de produtos. Como essas alterações se concretizaram no segundo semestre, não houve tempo hábil para identificar se as melhorias surtiram os efeitos esperados. No próximo ciclo reavaliaremos estes pontos.

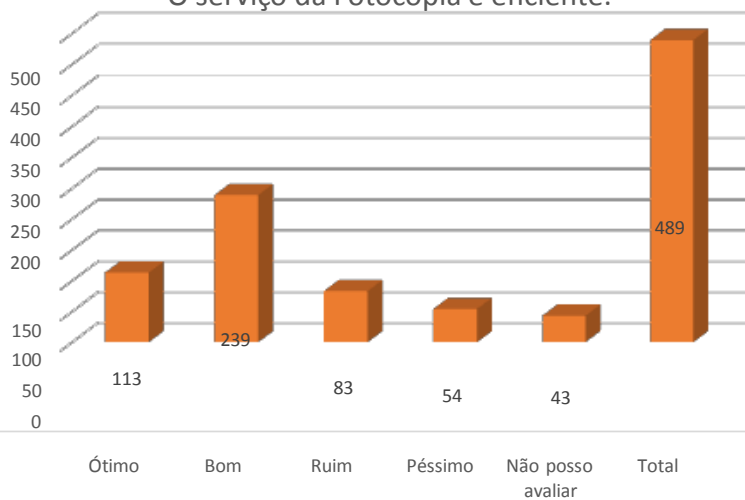
A qualidade das cópias do serviço de fotocópias é satisfatória.



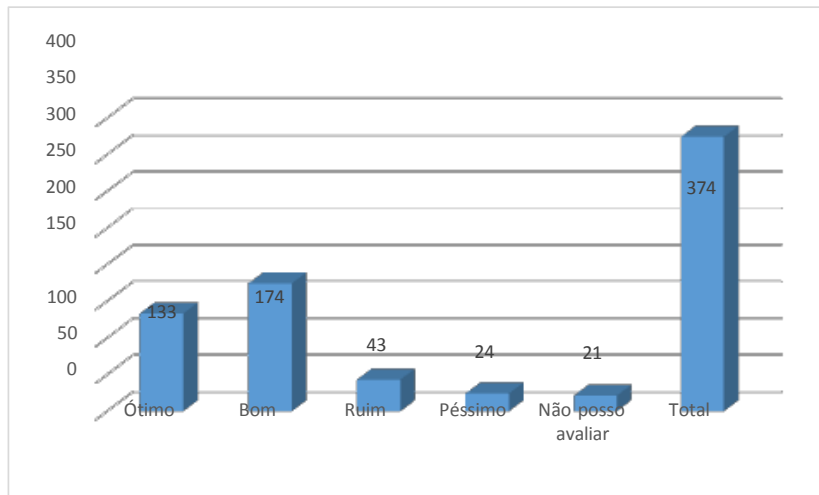
A qualidade das cópias do serviço de fotocópias é satisfatória.



O serviço da Fotocópia é eficiente.

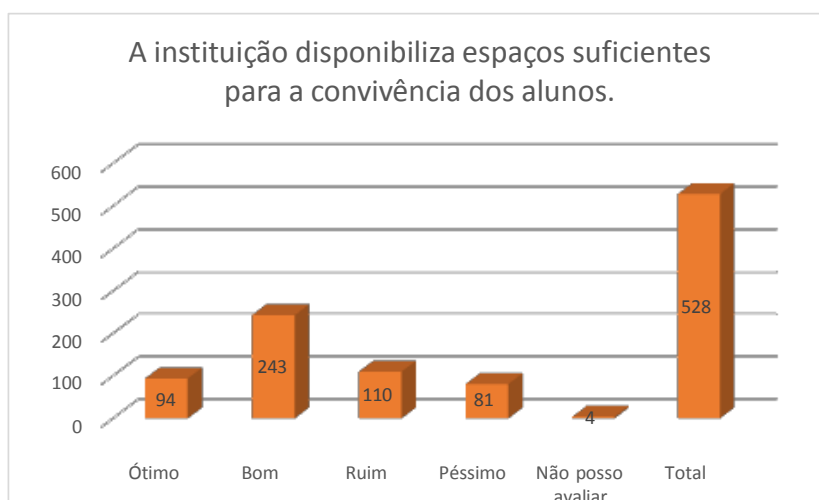


O serviço da Fotocópia é eficiente.

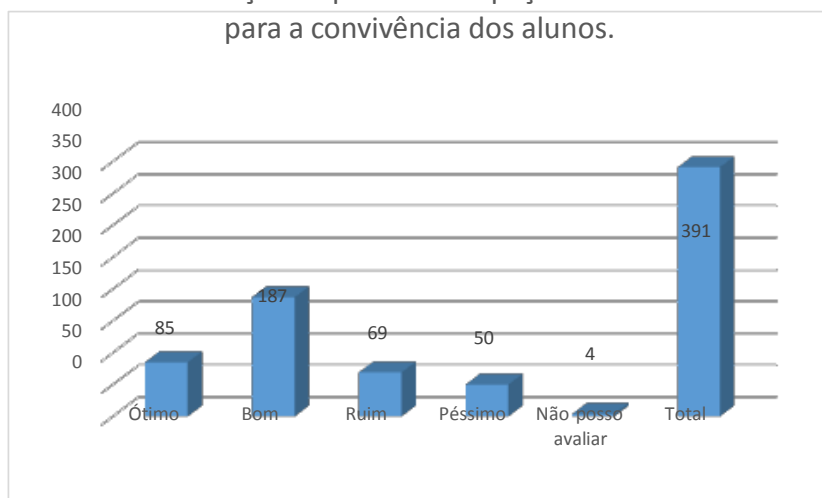


Um serviço terceirizado que há anos vinha sendo mal avaliado era o Setor de Reprografia da Faculdade Dom Bosco. Com insistentes pedidos de mudanças e otimização dos serviços pela Direção da Faculdade Dom Bosco sem a percepção de mudanças pelos acadêmicos, a alternativa foi a rescisão da prestação de serviços pela empresa. Com a mudança, ficou evidente a satisfação dos acadêmicos pela nova empresa e qualidade dos serviços prestados.

A instituição disponibiliza espaços suficientes para a convivência dos alunos.

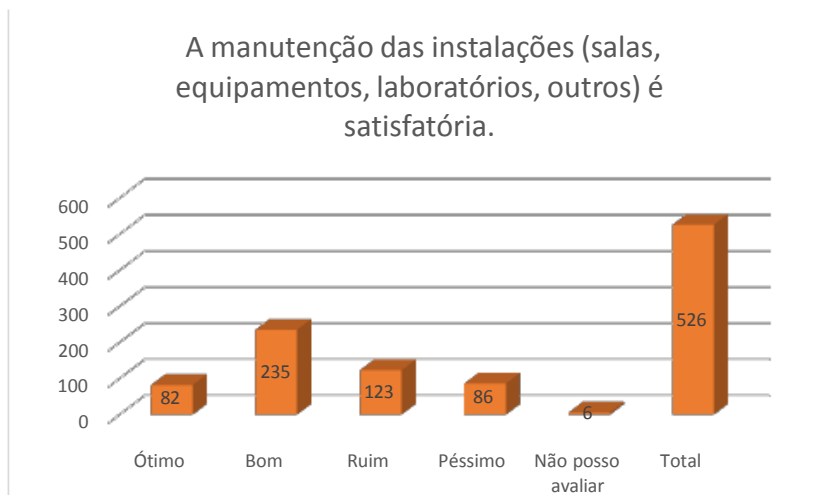


A instituição disponibiliza espaços suficientes para a convivência dos alunos.

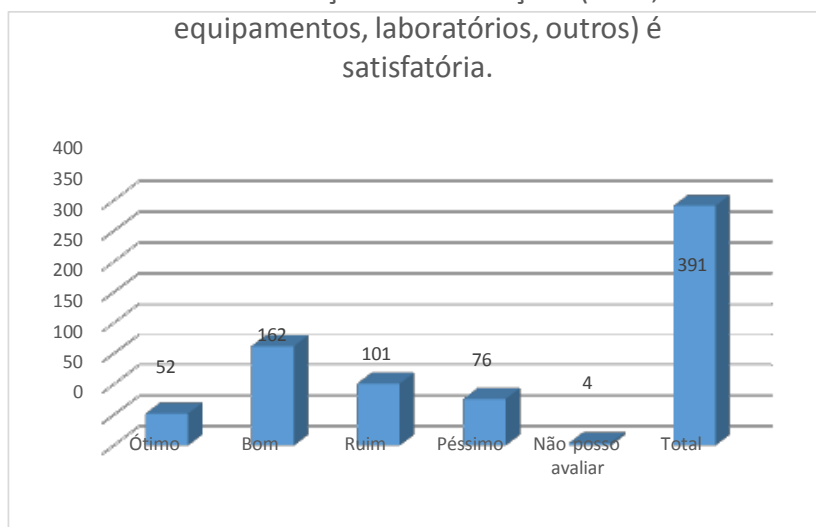


Na percepção dos acadêmicos, a Faculdade Dom Bosco promove espaços suficientes para a convivência dos acadêmicos. Em ambas as Sedes são encontrados ambientes para socialização, salas de estudos, áreas de convívio comum que promovem a integração dos acadêmicos além da sala de aula.

A manutenção das instalações (salas, equipamentos, laboratórios, outros) é satisfatória.

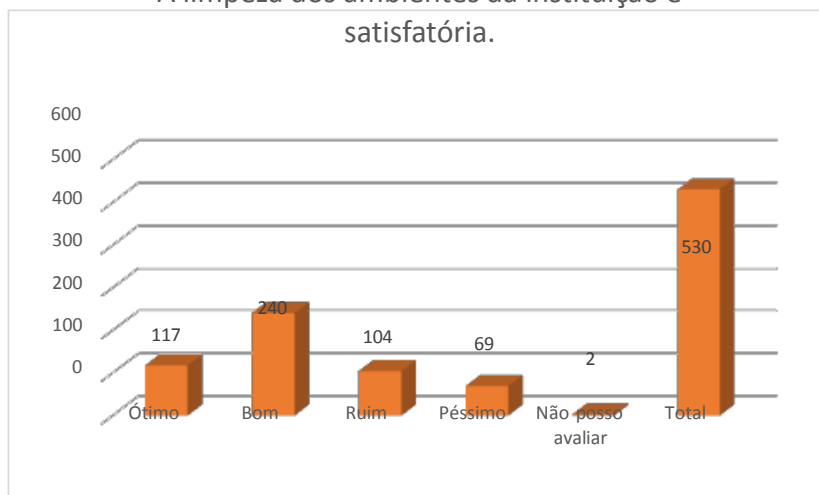


A manutenção das instalações (salas, equipamentos, laboratórios, outros) é satisfatória.

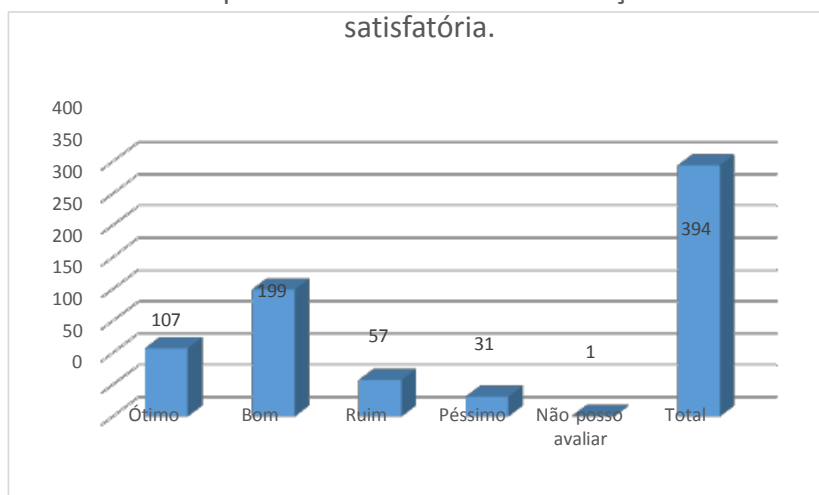


Referente à manutenção de salas de aula, equipamentos necessários para a formação prática, laboratórios ou outros materiais utilizados para a formação profissional dos acadêmicos, percebemos que há uma leve tendência para a satisfação dos acadêmicos. Porém, entendemos que o número de acadêmicos insatisfeitos com a manutenção é elevado. Alguns pontos já foram identificados e passam pelo processo de manutenção dentro do início do ano de 2016. Outros, mais amplos e que necessitam de planejamento, serão estudados para a execução. Um desses casos refere-se ao Ginásio da Sede Mercês que necessita de uma reforma em seu telhado. Em dias de chuva o risco de acidentes é evidenciado pelas goteiras que se apresentam. Já foi encaminhado o pedido para a Direção da Faculdade Dom Bosco que analisou a solicitação e dará os devidos andamento.

A limpeza dos ambientes da instituição é satisfatória.

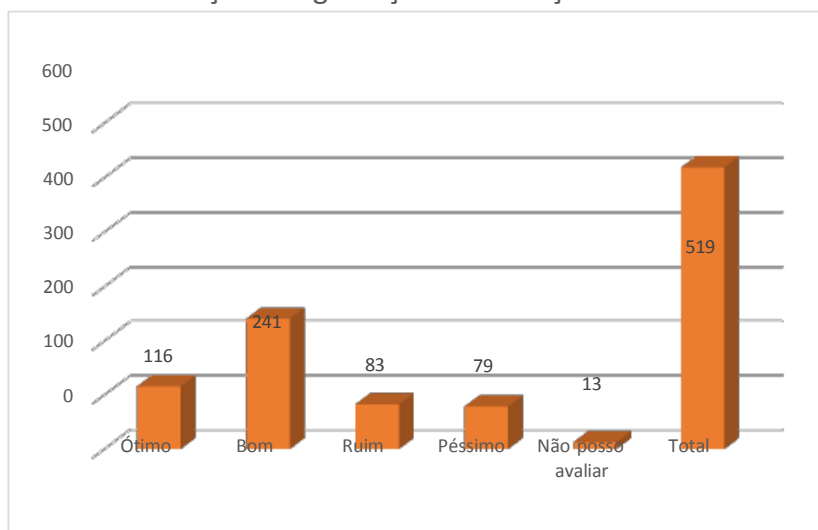


A limpeza dos ambientes da instituição é satisfatória.

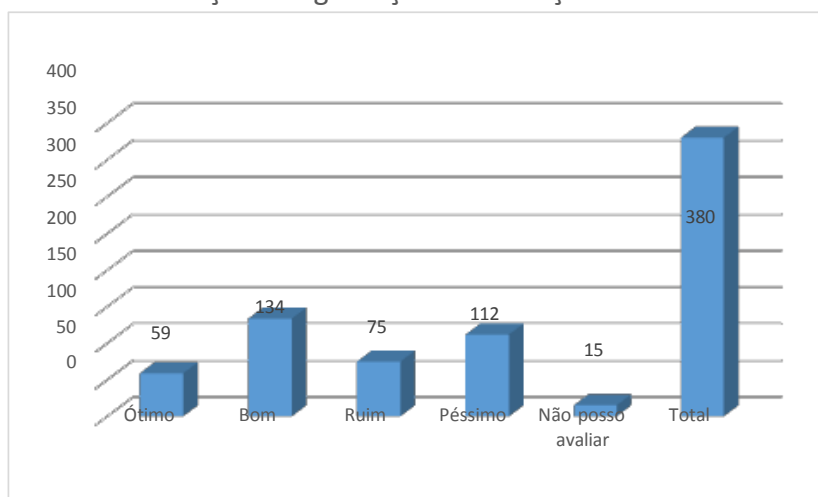


A limpeza de ambientes da instituição era outro ponto que havia reclamação por parte dos acadêmicos. No ano de 2013 foi realizado um trabalho de orientação e conscientização dos acadêmicos de que a sujeira e má conservação dos espaços é produzida pelos próprios acadêmicos. Após essa conscientização notou-se nas avaliações subsequentes uma melhoria significativa do quesito limpeza. Percebemos que houve maior comprometimento e cuidado na geração de resíduos ou organização dos espaços. Em 2015 percebemos a consolidação deste trabalho conforme as avaliações realizadas pelos acadêmicos. O número de acadêmicos insatisfeitos com a limpeza é baixo se comparado com os acadêmicos satisfeitos.

O serviço de segurança da instituição é efetivo.

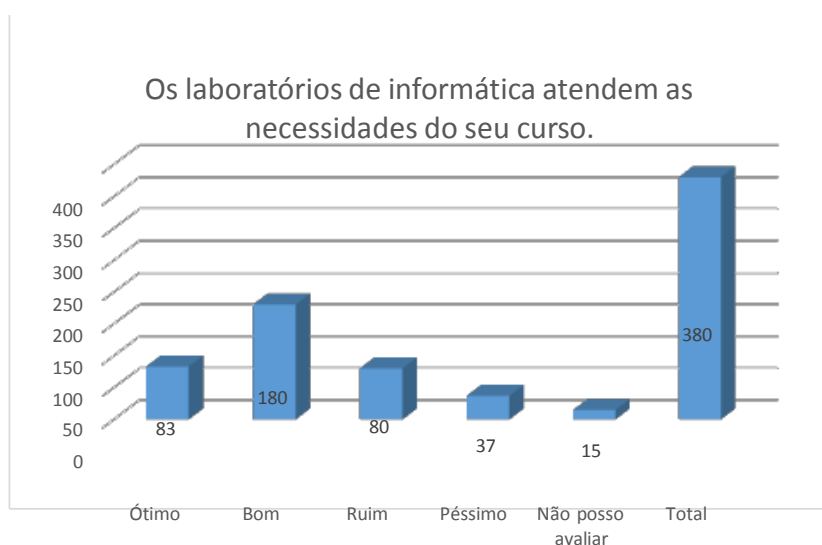
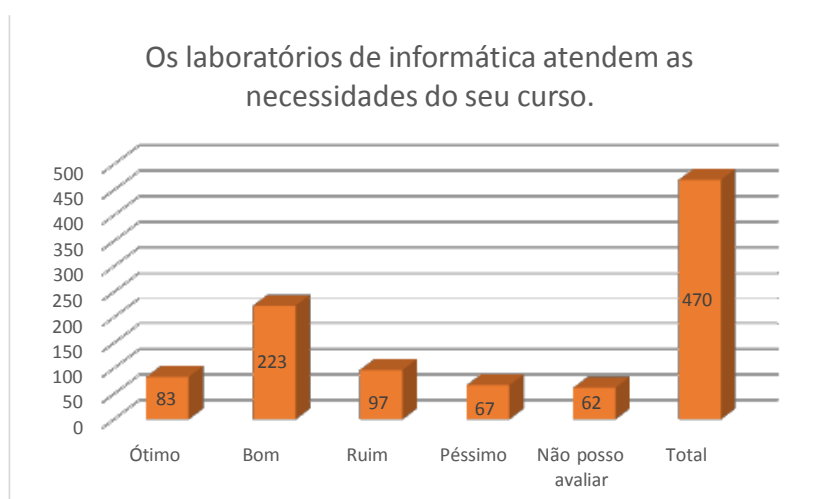


O serviço de segurança da instituição é efetivo.

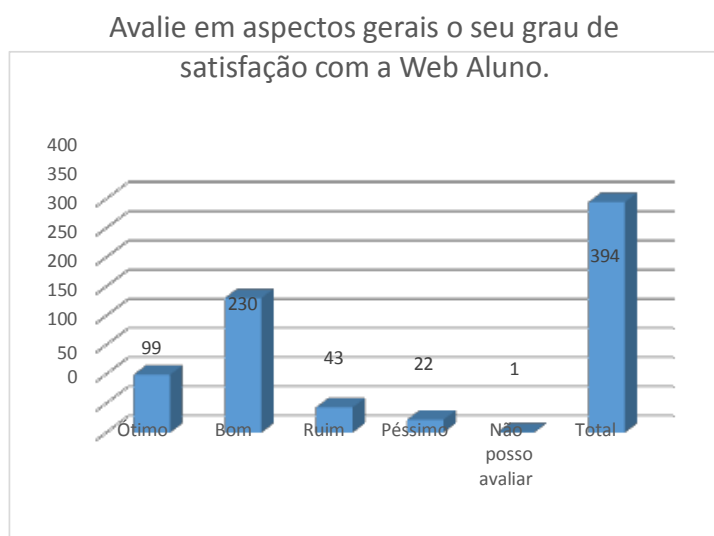
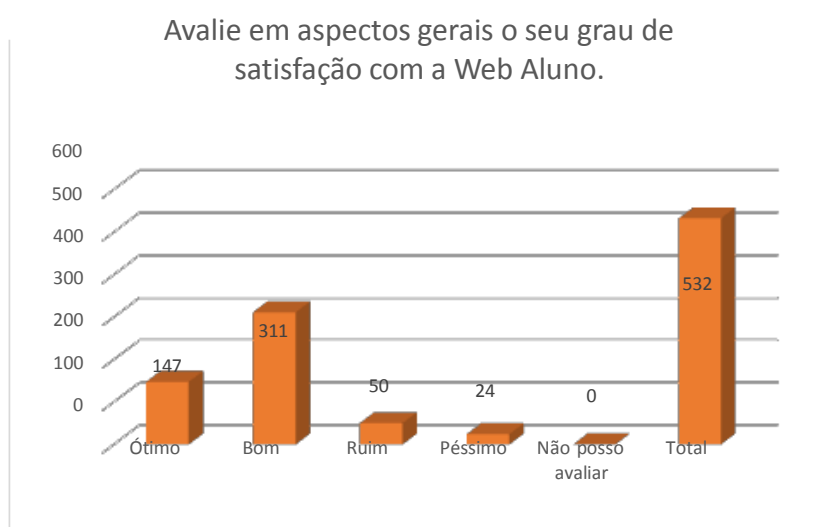


Os serviços de segurança da Faculdade Dom Bosco passaram por um processo de reformulação da equipe em 2014. Foi alterado o processo de contratação de uma empresa terceirizada para contratação de funcionários próprios da instituição. Com isso, no ano da mudança, mudanças significativas foram percebidas na equipe com satisfação e aprovação dos acadêmicos pelas mudanças. Porém, no ano de 2015, principalmente na Sede Mercês, ocorrências de furtos levaram a massiva queixa por parte dos acadêmicos. Tentativas de contornar o problema foram assumidas e poucos resultados foram atingidos. Alteramos o procedimento das rondas, ampliamos o quadro de efetivos, instalamos novos equipamentos de segurança, porém, os resultados

não surtiram efeitos desejados. Na Unidade Marumby, acadêmicos tinham seus pertences subtraídos por meliantes. Na ocasião, a Guarda Municipal de Curitiba foi acionada para auxiliar nas rondas nas proximidades com o apoio da Polícia Militar. A sensação de segurança com a presença aumentava, mas ao se ausentarem, as práticas retomavam. Foi feito um pedido aos acadêmicos que evitassem portar equipamentos celulares ou outros objetos que chamem a atenção para a prática. Tendo em vista este panorama, os reflexos na avaliação da segurança da instituição eram esperados. Para o próximo ano, novas medidas serão tomadas a fim de que o problema seja minimizado procurando extingui-los.

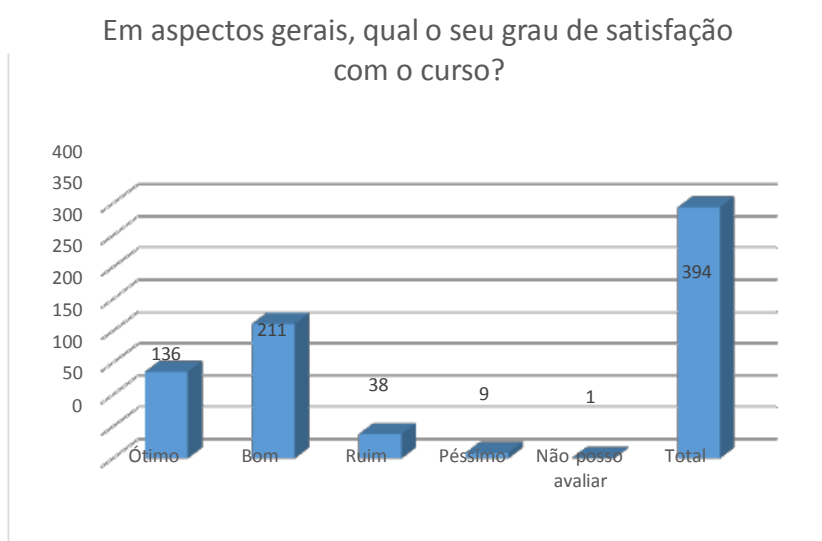
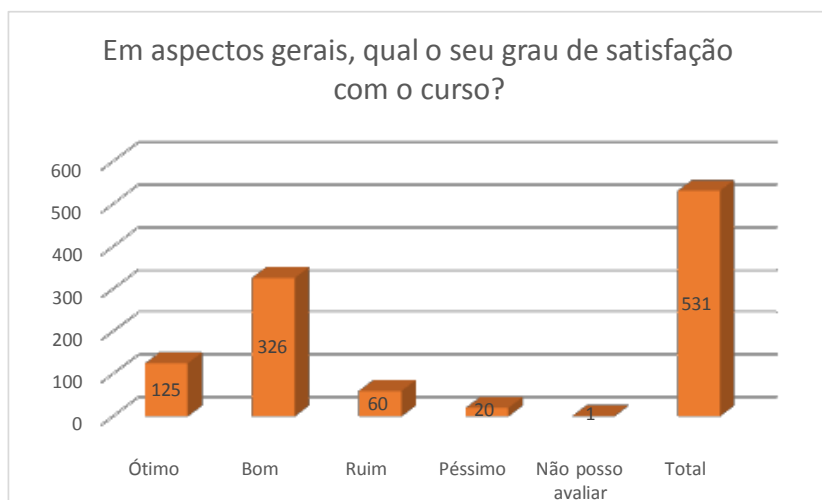


Outro ponto favorável avaliado pelos acadêmicos são os Laboratórios de Informática. Atualmente, com a crescente demanda por acesso às tecnologias e principalmente o acesso a internet nas diversas plataformas, os acadêmicos encontram-se satisfeitos com os espaços disponíveis nos laboratórios. Vários cursos de graduação contam ofertados pela Faculdade Dom Bosco ou possuem disciplinas na modalidade a distância ou requerem o uso de laboratórios para as suas atividades acadêmicas. Mesmo com essa demanda, na percepção dos acadêmicos, os laboratórios atendem às necessidades dos cursos.



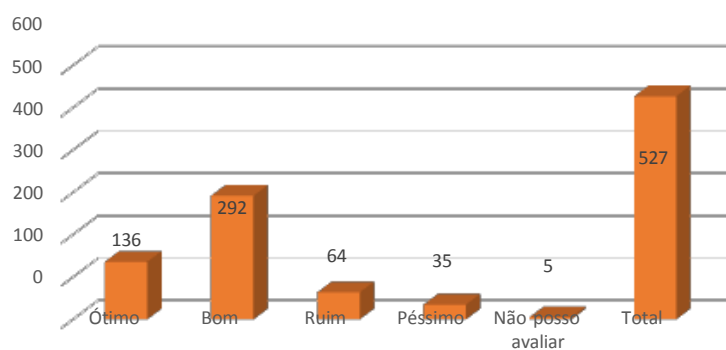
Outro quesito avaliado que se refere ao uso de tecnologias na Educação é a plataforma Web Aluno. Essa plataforma é um recurso disponível aos

acadêmicos onde eles têm acesso às suas informações acadêmicas, aberturas de protocolos, visualização de arquivos disponibilizados pelos professores, pedidos de rematrículas, dentre outros. Pela plataforma podem fazer a gestão de sua vida acadêmica. Nota-se um elevado número de acadêmicos satisfeitos com a plataforma Web Aluno.

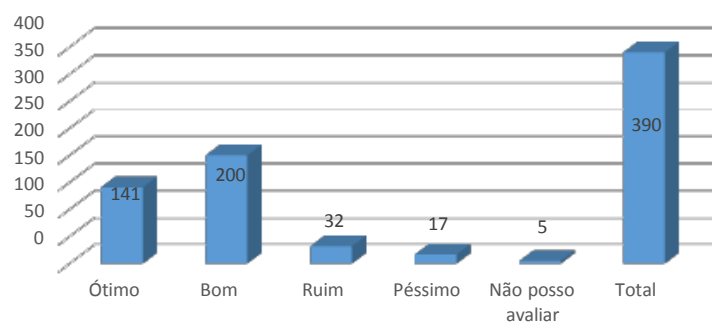


Em aspectos gerais, solicitamos aos acadêmicos que avaliassem o grau de satisfação que possuem com seu curso. Fica evidente que há quase unanimidade entre os que avaliaram que estão satisfeitos com o curso que está matriculado. Essa percepção traz confiança para a equipe de Coordenadores e Direção de que os caminhos trilhados até o momento são reconhecidos pelos acadêmicos com alto grau de satisfação.

Como você indicaria o curso que está matriculado para outras pessoas que tenham interesse em cursá-lo?



Como você indicaria o curso que está matriculado para outras pessoas que tenham interesse em cursá-lo?



Ainda, perguntamos aos acadêmicos se indicariam o curso que estão matriculados para alguma pessoa que tenha interesse em cursá-lo e de que maneira indicaria. Os dados coletados corroboram com seu nível de satisfação, reforçando que além de estarem satisfeitos com seus cursos, indicariam para outras pessoas realizarem.

Aos docentes foi aplicado um instrumento semelhante ao aplicado aos acadêmicos. A diferença se dá no enfoque e objetivos que são considerados para avaliação. Notamos que o que é observado pelos acadêmicos também é observado pelos docentes. Um aspecto que ressalta para a CPA nesse sentido é de que a realidade vivida e analisada tanto por acadêmicos como por docentes se equipara nas respostas que foram apresentadas. A análise das respostas alcançadas se dará de maneira consolidada pelo questionário dos docentes. Observação estreita relação entre os resultados que podem ser comparados. A quantidade de docentes participantes nos processos serão apresentados abaixo:

Avaliação Institucional 2015/1 – Docentes

Total de Professores	Preenchimentos Finalizados	Preenchimentos Parciais	Preenchimentos não iniciados
161 (100,00%)	94 (58,39%)	1 (0,62%)	66 (40,99%)
161 (100,00%)	94 (58,39%)	1 (0,62%)	66 (40,99%)

Avaliação Institucional 2015/2 – Docentes

Total de Professores	Preenchimentos Finalizados	Preenchimentos Parciais	Preenchimentos não iniciados
160 (100,00%)	91 (56,88%)	1 (0,63%)	68 (42,50%)
160 (100,00%)	91 (56,88%)	1 (0,63%)	68 (42,50%)

Inicialmente os docentes foram questionados quanto a acessibilidade que possuem com a Coordenação dos cursos em que estão alocados e 92% dos docentes avaliaram como Ótimo ou Bom o acesso. Ainda avaliando as Coordenações, foram perguntados se as orientações passadas pelo Coordenador auxiliam de maneira produtiva o trabalho do docente. 60% respondeu como Ótimo e 22% como Bom. Sobre o acervo bibliográfico disponibilizado pela Biblioteca e seu atendimento aos planos de aprendizagens das disciplinas, 22% respondeu como Ótimo e 52% respondeu como Bom. Neste quesito, 22% respondeu como Ruim. Em consulta aos Coordenadores, todos fizeram as revisões dos Projetos Pedagógicos e verificaram que as literaturas das disciplinas possuem exemplares na Biblioteca. Os Coordenadores alegam que,

eventualmente, o professor solicita outros materiais entendendo que deveriam estar à disposição, porém, este processo de inclusão de materiais deve ser encaminhado para a Coordenação que analisará a pertinência do material frente ao Projeto Pedagógico do Curso juntamente com a validação do Colegiado do respectivo curso. Já sobre o atendimento da Biblioteca, 54% avaliaram como Ótimo e outros 37% como Bom, corroborando com os dados apresentados pelos acadêmicos.

Ao avaliarem o atendimento da Secretaria de Curso, os docentes avaliaram com 77% como Ótimo e 19% como Bom. Esses dados estão em consonância com os resultados dos discentes e entendemos que o trabalho possui alto grau de efetividade. Já sobre o trabalho do Núcleo de Desenvolvimento Docente e a efetividade no processo de desenvolvimento do docente, 72% responderam entre Ótimo e Bom. Ainda avaliando o Núcleo de Desenvolvimento Docente, 69% entende que as capacitações ofertadas afetam a prática pedagógica do Professor. Este Núcleo tem por objetivo principal aperfeiçoar o trabalho docente visando melhorias de aprendizagem. Percebe-se que há consonância com os objetivos dos Núcleo e o reconhecimento dos docentes frente ao atendimento deste objetivo principal.

Quando perguntados sobre o Núcleo de Extensão e a promoção de eventos, palestras e outras atividades relacionadas, 10% dos docentes avaliaram como Ótimo, 44% como Bom, 23% como Ruim e 8% como Péssimo. O Núcleo de Extensão desenvolve as ações com base nas demandas de cursos e atende, em alguns casos, projetos encaminhados pelas Coordenações. Será necessário viabilizar um estudo para que tais atividades sofram maior debate com a participação dos docentes para que sejam identificados os motivos de tal insatisfação. O Coordenador é o responsável por zelar as políticas institucionais e atender aos objetivos de formação. A participação dos docentes poderá ajudar nas decisões. Fato semelhante ocorre quando questionados se o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica articula o ensino e a pesquisa por meio da realização de eventos e projetos. 30% dos docentes avaliaram como Ruim ou Péssimo e 21% responderam não poder avaliar. Novamente, a CPA verificará junto ao Núcleo as razões da insatisfação.

Por fim, quando avaliaram o serviço de Segurança da Faculdade Dom Bosco os docentes avaliam como 37% Ótimo e 44% como Bom. Percebe-se divergência do número apontado pelos acadêmicos. A CPA tem o entendimento que a avaliação com pouca satisfação pelos acadêmicos é conflitante com a efetividade do serviço de Seguranças. Pelos incidentes ocorridos nas imediações da instituição, confundem-se com o objetivo da função dos seguranças. Eles possuem a função de zelar pelo patrimônio e áreas da instituição e não são responsáveis por figurarem externamente, já que a

responsabilidade é do Estado. O último critério avaliado foi referente ao serviço de Inspeção onde 29% avaliou como Ótimo e 51% como Bom.

3.2.AVALIAÇÃO DA VISITA DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DO MEC

Em 2015, a Faculdade Dom Bosco recebeu apenas uma visita de Comissão de Especialistas do MEC. O processo se deu ao Curso de Direito com o objetivo de Renovação de Reconhecimento de Curso. A medida se fez necessária em virtude a um baixo aproveitamento no ENADE e que já foi alvo de discussão e debate por esta CPA. Abaixo, segue a descrição de como foi a visita realizada pela Coordenação de Direito e apresentada para a CPA da Faculdade Dom Bosco.

Pelo presente Relatório, apresentamos um breve esboço fático acerca da Visita de Recredenciamento alhures identificada, cujas atividades iniciaram e se encerraram nas datas previstas, sem nenhum tipo de intercorrência. Participaram da Avaliação os Professores José Carlos Veloso Filho e Marco Aurélio R. da Cunha Cruz. A visita teve início no dia 13 de setembro de 2015.

Na segunda-feira pela manhã (dia 14 de setembro) às 8h fiquei responsável por buscar ambos avaliadores no Hotel e conduzi-los até a IES, onde foram recepcionados às 8h30 pelo Diretor Geral Ary Oliveira, que apresentou os demais Dirigentes, entregando a sala dos avaliadores, que agradeceram a acolhida e iniciaram os trabalhos, com uma conversa com a Coordenação Geral do Curso.

Na qualidade de Coordenador, apresentei brevemente o Projeto Pedagógico do Curso de Direito, dando ênfase à inserção social da Faculdade Dom Bosco na comunidade circundante, além de explorar as inovações gerenciais do Curso (Gestão por Blocos, transdisciplinariedade, Grupos de Pesquisa, Monitorias, Recuperação de Conteúdos e atividades práticas de estágio, além dos Convênios mantidos com órgãos estatais – Tribunal de Justiça, Tribunal Regional do Trabalho, PROCON, e IAP), encerrando a apresentação pontualmente às 9h30.

Em seguida a Comissão se dividiu, ficando o Prof. José Carlos na sala para exame de documentos, enquanto eu acompanhei o Prof. Marco Aurélio às instalações da Faculdade, visitando todos os setores, salas de aula, coordenações, sala dos professores e biblioteca.

Na biblioteca o avaliador investigou por amostragem o acervo bibliográfico, e questionou a irregularidade de haver livro digital indicado como bibliografia básica, no que foi prontamente impugnado por esta Coordenação, que suscitou dúvida, tendo o avaliador estabelecido contato com a SERES em Brasília e recebendo a informação que o procedimento adotado pela Coordenação

e IES eram corretos, não podendo ser prejudicada a avaliação nesse quesito em particular. Após, fizemos um intervalo para o almoço.

No retorno à IES, ambos continuaram a verificação de documentos, e solicitaram minha presença para explicar que alguns professores considerados em regime parcial, foram retirados dessa condição passando a “horistas”, uma vez que havia diferença entre o cálculo admitido pelo MEC e o apresentado pela Coordenadora Acadêmica.

Às 17h foi iniciada uma reunião com todos os membros da Comissão Própria de Avaliação, onde o prof. Guilherme Stival apresentou os resultados da última avaliação, disponibilizando todos os relatórios das últimas ações da CPA, fazendo um introito acerca da história da CPA e resultados da participação no desenvolvimento da IES.

Às 17h45 houve uma reunião com o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito, que contou com a presença dos seguintes professores: Adriano Barbosa, Michelle Hartmann, Guilherme Rittel, Mara Ferreira e Robson Santiago, estando ausente a Profa. Ana Cristina Zadra.

Às 18h30 seguiu-se reunião dos Avaliadores com o corpo docente, tendo comparecido 26 dos 41 professores. Soubemos após essa reunião que houve satisfação dos avaliadores no sentido de que tudo o que até então havia sido apresentado, como gestão do curso foi rigorosamente confirmado pelos professores.

Às 19h antes da reunião com o corpo discente, o Prof. Marco Aurélio solicitou ao Coordenador de Curso que juntos descessem às salas de aula, e foram selecionando dois alunos por turma, que ora se apresentavam voluntariamente e ora foram escolhidos pelo avaliador. Captados os alunos, iniciaram a reunião no Auditório, sem a presença de nenhum representante da IES. O resultado da reunião mostrou-se positivo no geral, tendo os avaliadores relatados no caminho de volta ao Hotel à essa Coordenação que o Projeto do Curso vem sendo cumprido, uma vez que os alunos, apesar de reclamações quanto à infraestrutura (lanchonete, xerox e internet), confirmaram a seriedade e competência de todo o corpo docente, além de confidenciarem aos examinadores que a Coordenação do Curso é exercitada com bastante rigorismo, mas que se mostra sempre aberta ao auxílio ao acadêmico e possui ampla disponibilidade de atendimento. Perceberam ainda o zelo pelo

cumprimento das diretrizes pedagógicas e a preocupação da IES com o futuro do egresso. Em seguida às atividades descritas, houve o término das atividades no dia.

Nesse segundo dia, os avaliadores passaram a manhã inteira analisando os documentos, em regime de trabalho interno, e por várias vezes solicitaram a presença do Coordenador, para esclarecimentos pontuais no que toca ao regime de trabalho, documentos de professores, planos de ensino, etc.

No período da tarde deram início ao preenchimento do relatório da visita, e às 17h30 chamaram a Coordenação geral e Adjunta, bem como Direção Geral e Acadêmica para agradecer a acolhida e tranquilizar quanto à avaliação, ressaltando que o objeto não era punir, mas simplesmente verificar e colaborar para o desenvolvimento da IES e em especial do curso de Direito.

Não adiantaram o resultado, justificando ser uma norma interna, mas mostraram-se satisfeitos e agradecidos pela transparência e honestidade que foram tratados.

Ao final foram feitos agradecimentos pelo desempenho da Comissão, ressaltando a lisura e a cordialidade dos avaliadores, em nome de toda a Instituição e de seus colaboradores, falamos da importância da visita, ante a atual situação de proliferação de Instituições, que nem sempre primam pela qualidade de ensino e aprendizado, focando seus objetivos apenas no lucro, e que de maneira nenhuma recepcionamos o Ministério da Educação e Cultura como Órgão punitivo ou regulador, mas sim como um parceiro na busca pela excelência e desenvolvimento da educação no Brasil.

No dia 18 de setembro, às 9h30 recebemos o resultado da Visita, que atribuiu ao Curso de Direito da Faculdade Dom Bosco, a nota 4, afastando a possibilidade punitiva do curso em razão da nota 2 obtida após o exame ENADE de 2012.

3.3 RELATÓRIOS DE DESEMPENHO NO ENADE

Em 2015 os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia, que são ofertados com acadêmicos aptos participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Em detrimento ao tempo necessário para que os resultados sejam disponibilizados pelo INEP, em um futuro próximo teremos insumos para debater sobre os resultados alcançados. Com isso, os cursos que realizaram o ENADE em 2014, Educação Física Licenciatura e o Curso Superior da Gestão da Tecnologia da Informação, que tiveram seus resultados disponibilizados em 2015, serão alvo de análise da CPA. Ambos os cursos que passaram pelo Exame em 2014 atingiram o conceito 3.

Abaixo, segue um breve descritivo realizado pelo Coordenador e seu grupo de Professores. Foram feitas análises dos resultados obtidos pelos acadêmicos. Apresentaremos cada uma das análises de forma distinta para composição deste relatório.

3.3.1 Curso de Educação Física - Licenciatura

A cada ciclo avaliativo realizado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) o curso de Educação Física realiza a análise dos resultados obtidos e respostas dadas pelos participantes. O objetivo é avaliar o desempenho do curso frente às realidades regional e nacional para aprimorar a qualidade e ampliar a formação de nossos acadêmicos. Neste relatório apresentamos os resultados da formação em Licenciatura que foi realizado no ano de 2014.

Tivemos no referido Exame um contingente de 153 acadêmicos inscritos e aptos a realização do Exame. Porém estavam presentes 118 acadêmicos.

As análises tomarão por base os resultados a nível regional entendendo que existem diferenças culturais que podem influenciar na formatação dos cursos espalhados pelo país. Dessa maneira entendemos que a análise regional é mais fiel a realidade que estamos inseridos.

Conforme o Relatório de Curso disponibilizado pelo site do INEP, o quadro “Desempenho Geral dos estudantes no Componente de Formação

Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2013, na IES, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.” O curso de Educação Física – Licenciatura da Faculdade Dom Bosco atingiu a média de 42,7 pontos enquanto a média da região foi de 44,7. Como o desvio padrão é de 13,9 pontos, entende-se que os valores não possuem relevância e que podemos considerar os acadêmicos dentro da média regional. Da mesma maneira os valores de Formação Geral e de Formação Específica atendem aos valores médios obtidos na região. No primeiro quesito o curso atingiu média de 50,1 pontos onde a média regional foi de 49,8 pontos. Ainda, em nível nacional a média foi de 50,0 pontos. Em Formação Específica o curso atingiu a média de 40,2 pontos onde a média regional foi de 42,9 pontos. Comparativamente ao último ENADE em que o curso participou o conceito consolidado manteve-se em 3.

Quanto a percepções do Exame, os acadêmicos do curso apontaram as questões de Formação Geral de nível médio com 60,3% e as de Conhecimento Específico também média com 60,3%. No que se refere a extensão da prova em relação ao tempo acharam adequada com 54,3%. Quanto aos enunciados das questões dos componentes gerais e específicos, ambos foram apontados como “Sim. A maioria”. com 52,2% e 50,9% respectivamente.

Analisando as respostas socioeconômicas os acadêmicos do curso, em sua maioria, são brancos (69,5%), com renda de 3 a 4,5 salários mínimos (30,5%), com renda mas recebem auxílio de pessoas próximas (43,2%), com a formação de seus pais com ensino médio completo, provenientes de escola pública (38,1% - pai e 35,6% - mãe) e sem acesso por meio de programas sociais (76,3%).

Quanto a análise de acertos das questões de Conhecimento Geral em nenhuma delas houve um número significativo que represente falha ou lacuna na formação.

Já na análise de acertos das questões de Conhecimento Específico as questões 11, 14, 15, 30 e 32, ficaram significativamente abaixo da média regional. Em tempo essas questões serão discutidas e analisadas junto ao NDE e Colegiado do Curso para entender as razões. Já as questões 20, 22, e

27 ficaram acima das médias obtidas na região. Potencialidade e fragilidades identificadas na prova serão discutidas em tempo.

Com vistas ao que é estabelecido pelo relatório e em consonância e que a Faculdade Dom Bosco teve o dobro de acadêmicos presentes na prova quando comparado a outras instituições, percebemos que o curso de Licenciatura se encontra consolidado. A partir de agora a busca pela evolução para que nos próximos exames evoluamos na formação de nossos acadêmicos.

3.3.2 Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

O relatório do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 contempla as informações estatísticas acerca da participação dos alunos da Faculdade Dom Bosco, concluintes do curso superior em Gestão da Tecnologia da Informação.

Havendo 41 alunos em situação de conclusão de curso, reportados ao INEP, apenas 23 realizaram a prova. Essa diferença, de 18 alunos, corresponde à um conjunto de situações absorta ao controle da instituição de ensino. Os estudantes receberam contato da instituição, e por problemas particulares ou profissionais, questões de saúde e também por alguns terem efetuado trancamento do curso após terem sido informados como concluintes para o INEP, não realizaram a prova.

A apuração das participações, considerando os 23 concluintes presentes, resultou para o curso superior em Tecnologia de Gestão da Tecnologia da Informação da Faculdade Dom Bosco de Curitiba o conceito 3 em 2014.

Alguns pontos específicos merecem destaque na análise dos relatórios.

1. O curso oferecido pela Faculdade Dom Bosco é realizado durante dois anos, sendo um desafio permanente em conseguir desenvolver os alunos em um prazo menor do que a maioria dos cursos equivalentes, que são realizados em dois anos e meio ou com mais frequência em três anos.

2. Ainda assim, o desempenho dos alunos através do Resultado Geral (38,7), se mostrou superior que a média da UF (37,6) bem como da média da Categoria Administrativa (38,1).

3. O desempenho representado pela média em Componente Específico (34,2) foi superior ao Estadual (31,9), ao da Região (33,7) e ao da Categoria Administrativa (32,7), indo de encontro aos objetivos do curso em se tornar referência na região.

4. Por outro lado, existe um potencial de melhoria a ser explorado no conteúdo de Formação Geral, que realmente apresentou resultados que não são satisfatórios com a proposta do curso.

5. Outra consideração é a satisfação geral dos alunos, com o curso, professores, conteúdo prático, biblioteca e com a instituição de ensino, praticamente todos os quesitos se mostraram com resultados muito superiores em relação aos agrupamentos de referência (UF, Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Brasil).

Concluindo, as metas possíveis se concentram em manter e melhorar a qualidade da Formação Específica bem como conquistar novos patamares na Formação Geral. De acordo com o Núcleo Docente Estruturante do Curso, essas metas podem ser atingidas na próxima edição, tanto por meio do acúmulo de experiência dos professores do curso, quanto pelo apoio da instituição na preparação dos docentes, em especial em trazer oportunidades de aprendizagem de práticas pedagógicas que auxiliem a agregar conhecimento na Formação Geral dos Estudantes. Ainda por colaboração do Núcleo Docente Estruturante do curso, análise sobre o desempenho nas questões discursivas, maior nas de formação geral do que nas de componente específico, sugerem que a expressão dos alunos também pode receber atenção especial para melhorias.